

RELATÓRIO & CONTAS

2022



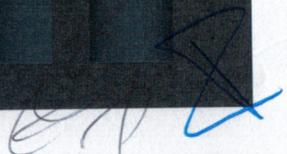
[Handwritten signature]

ÍNDICE

MENSAGEM DO PRESIDENTE	4	6.4. Configuração e Implementação do Novo Cartão de identificação da Empresa	32
1. A ENAPOR - Portos de Cabo Verde	7	6.5. Migração de Caixas de Correio para Office 365	33
1.1. Apresentação da Empresa	8	6.6. Reestruturação da Network no Porto da Praia	33
1.2. Capital Social	9	6.7. Segurança da Informação	33
1.3. Órgãos Sociais	9		
1.4. Missão, Visão e Valores	10		
1.5. Modelo de Gestão e Estrutura Organizacional	11	7. GESTÃO DAS CONCESSÕES	34
2. ENQUADRAMENTO DO NEGÓCIO	12	8. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA	37
3. O NEGÓCIO E O TRÁFEGO PORTUÁRIO	15	9. A EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE	49
4. ENQUADRAMENTO DAS ACTIVIDADES	20	10. GESTÃO DE RISCO	51
4.1. Comercial e Marketing	21	11. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS	53
4.1.2. Comercial	21		
4.1.2. Marketing	23	ANEXOS	55
5. RECURSOS HUMANOS	25	1. Demonstrações Financeiras	56
5.1. Pessoal ao Serviço	26	2. Anexo às Demonstrações Financeiras	61
5.2. Formação e Capacitação	26		
5.3. Avaliação de Desempenho	27		
6. DIRECÇÃO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÕES	28		
6.1. Inovação, Aplicação de Negócios e Estatísticas	29		
6.2. Redes, Comunicação e Plataforma Corporativa	31		
6.3. Implementação do Sistema de Gestão de Ativos	32		



**MENSAGEM DO
PRESIDENTE**





O ano 2022 representou a retoma da normalidade para a ENAPOR - Portos de Cabo Verde, após dois anos de incertezas que serviram para comprovar a resiliência e robustez da Empresa.

No ano em que celebrou o seu 40º aniversário, a ENAPOR registou excelentes resultados financeiros, comerciais e operacionais.

Dados aqui apresentados revelam um assinalável desempenho financeiro da Empresa em 2022, ao ter gerado um resultado líquido de 255.838 mCVE, o que representa um crescimento de 63,7%, quando comparado com o período homólogo.

Todos os segmentos do tráfego portuário registaram aumentos, sendo que o movimento de navios cresceu 12,9%, em face ao ano 2021, tendo sido registadas 7.675 escalas. Em relação ao tráfego de passageiros, os portos de Cabo Verde alcançaram um novo record com 1.371.051 passageiros transportados em 2022, um aumento de 25,9%, quando comparado ao do igual período do ano anterior. O tráfego de mercadorias registou a movimentação de 2.500.428 toneladas em 2022, representando um aumento de 144.543 toneladas em relação ao período homólogo de 2021, o que evidencia a recuperação sustentável do tráfego portuário após o surto da pandemia da covid-19, não obstante os reflexos negativos que se fizeram sentir em 2022 com a guerra na Ucrânia e os seus impactos nefastos nas cadeias de abastecimento global, fazendo disparar as taxas de inflação à escala mundial.

Em relação ao tráfego de cruzeiros, registou-se um aumento robusto em 353,6% nas escalas de navios cruzeiros, em comparação ao do período homólogo. As 127 escalas corresponderam a um movimento de 60.617 turistas, redundando num acréscimo de 447,8%, quando comparadas com as de 2021,

reforçando a aposta da promoção de Cabo Verde como um emergente destino de cruzeiros. São números que ultrapassam os registados em 2019, o período pré-pandémico.

Testemunhamos ainda, durante o ano 2022, a concretização de uma das maiores obras da empresa: a requalificação do Porto Inglês, cujo orçamento rondou os 15 milhões de euros. Essa obra irá impactar positivamente a economia da ilha do Maio e do País e a qualidade de vida dos seus habitantes e daqueles que a visitam.

Outro grande projeto que conheceu avanços significativos durante o ano 2022 foi o do Terminal de Cruzeiros do Mindelo, com o início das obras marítimas. Esse empreendimento irá aprimorar as atividades em terra e a hospitalidade aos turistas de cruzeiro, estabelecendo uma mensagem-chave de marketing, com apoio e incentivo ao desenvolvimento de produtos e de serviços turísticos sustentáveis.

O projeto do Terminal de Cruzeiros e a requalificação do Porto Inglês simbolizam a importância do Setor Marítimo Portuário para o desenvolvimento do país.

Para além das grandes obras e dos investimentos feitos, a ENAPOR encara agora um novo desafio: a dinamização e a implementação das políticas e das prioridades da Economia Azul. A ENAPOR assumiu-se como promotora da integração da cadeia de negócios da Economia Azul em Cabo Verde e tem vindo a implementar medidas direcionadas para a melhoria contínua dos seus serviços e da sua relação com os clientes, trazendo benefícios transversais à transformação digital das operações portuárias, o que repercutiu positivamente nos resultados da



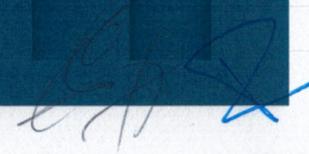
Empresa.

Esses resultados atingidos em 2022 permitiram um aumento salarial para 2023 acima de 2% aos Colaboradores da ENAPOR, a quem não podemos deixar de referir como o pilar fundamental da Empresa.

Com efeito, o sucesso ora alcançado é obra de todos, Colaboradores e Parceiros, fruto de um trabalho conjunto e do espírito de equipa que sempre foi predominante na nossa Empresa.

Um sincero agradecimento a todos que labutam nos portos do país e que, com a sua dedicação, empenho e profissionalismo, contribuem para o sólido crescimento da ENAPOR – Portos de Cabo Verde.

Partimos para o ano 2023 com a estratégia de negócio bem delineada, após o acionista ter aprovado o Plano de Negócios para o período 2022-2026, e estamos convictos de que a empresa manterá a onda de crescimento sustentável.





1

ENAPOR - PORTOS DE CABO VERDE

1.1. APRESENTAÇÃO DA EMPRESA



Criada a 1 de setembro de 1982, a ENAPOR é uma sociedade anónima de capitais públicos, detidos direta e exclusivamente pelo Estado de Cabo Verde.

A sociedade, enquanto concessionária geral dos portos, tem por objeto a administração, a gestão e a exploração económica dos portos de Cabo Verde, terminais e zonas de jurisdição portuária, cuidando da sua conservação, do seu planeamento e do seu desenvolvimento, o que abrange o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária que lhe sejam ou venham a ser cometidas.

O portfólio da Empresa é constituído pelos serviços de pilotagem, reboque, amarração/desamarração, atracação/desatracação, equipamentos, tráfego de mercadorias, armazenagem, fornecimento de energia e água e bunkering.

A ENAPOR está presente nas nove ilhas habitadas do país, unindo-as e ligando-as ao mundo, através de infraestruturas que garantem a prestação de serviços com a qualidade e a segurança almejadas.

Tendo completado 40 anos no mercado em setembro de 2022, a ENAPOR é uma das referências do setor empresarial cabo-verdiano, e que assenta o seu sucesso em profissionais qualificados e motivados, movidos pelo espírito de equipa e foco no cliente.



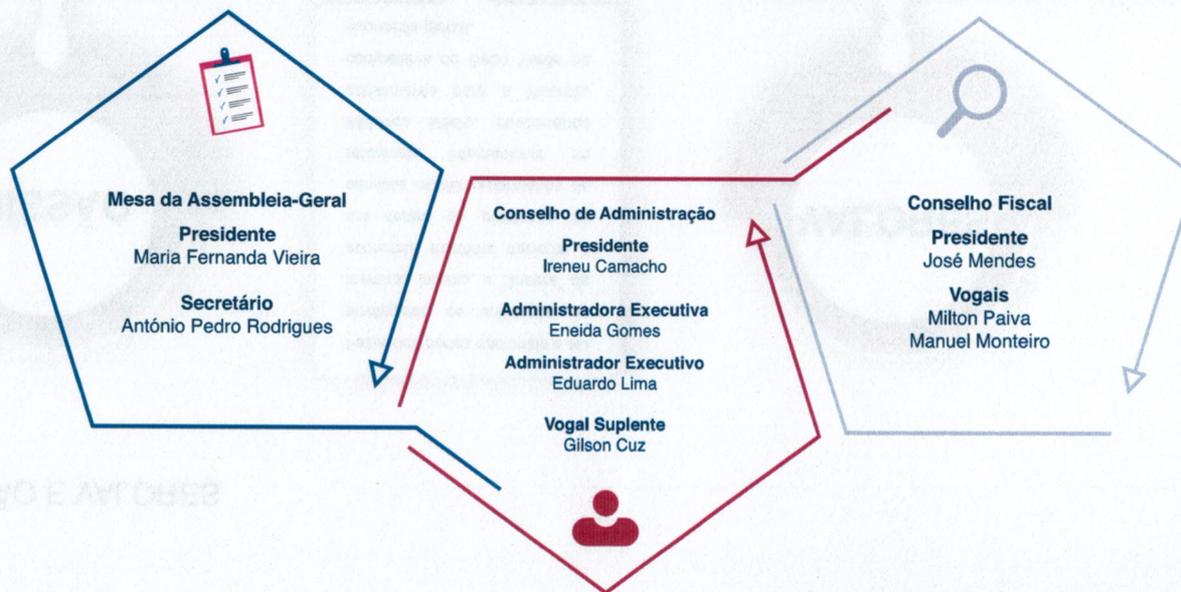
1.2. CAPITAL SOCIAL

Em setembro de 1982, data da sua criação, a ENAPOR contava com um capital social de 750.000 contos.

Em 2009, esse capital foi aumentado para 1.200.000 mCVE, pertencentes ao Estado de Cabo Verde, encontrando-se totalmente subscrito e realizado pelos valores integrantes do seu património, o que espelha o crescimento sustentado da Empresa ao longo dos anos.

1.3. ÓRGÃOS SOCIAIS

O modelo de governo societário em vigor na ENAPOR compreende uma estrutura organizativa constituída pela Assembleia-Geral, pelo Conselho de Administração e por um Fiscal Único, com poderes conferidos pelos Estatutos da Empresa, Estatuto do Gestor Público e leis aplicáveis ao setor público empresarial.



1.4. MISSÃO, VISÃO E VALORES



Garantir a prestação de serviços eficientes e de qualidade aos clientes dos portos de Cabo Verde, assegurada por profissionais qualificados e motivados, com base em infra-estruturas e equipamentos adequados, com segurança e respeitando o ambiente e os requisitos técnicos mínimos estabelecidos, de maneira a potenciar a unificação do mercado interno e a sua integração competitiva na economia mundial, contribuindo, assim, para o desenvolvimento sustentável do país.

Fazer dos portos nacionais o elo privilegiado de unificação do mercado interno, a "âncora" da economia marítima nacional e um centro de prestação de serviços marítimo-portuários de referência internacional no Atlântico Médio, concorrendo activamente para a inserção competitiva de Cabo Verde na economia global.



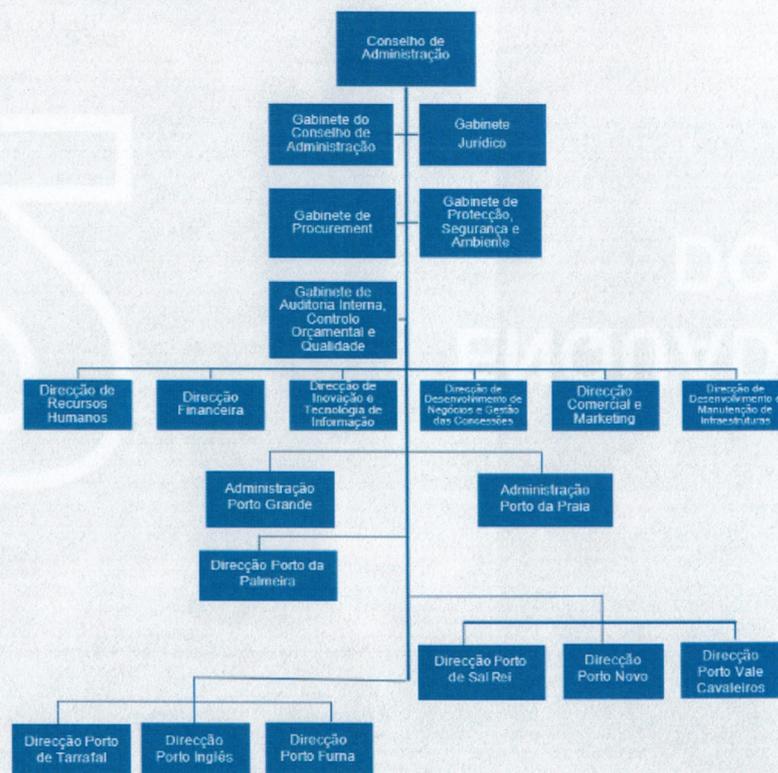
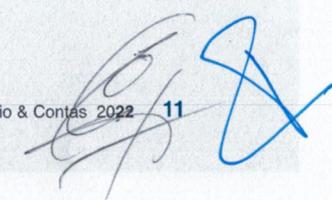
Ambiente: garantir a integração e sustentabilidade ambiental das operações como um valor de dignidade corporativa.
Cliente: ter o cliente como o valor primeiro da nossa razão ser.
Inovação: procurar sempre a inovação com vista a uma maior competitividade.
Responsabilidade Social: além do desenvolvimento das nossas actividades económicas, que devem desenrolar-se de forma socialmente equilibrada e em benefício dos cidadãos em geral, procura-se reservar uma atenção especial ao bem público e ao bem-estar e segurança dos nossos colaboradores, contribuindo para a evolução sustentável do país por via da intervenção comunitária, através da promoção de acções de sensibilização da consciência ambiental e cívica.
Rigor: incrementar o nível individual de aperfeiçoamento em todas as execuções e exercícios das actividades portuárias.
Segurança: perspectivar a segurança como um imperativo do sector marítimo e portuário.
Transparência: promover a transparência nos procedimentos com os nossos stakeholders.

1.5. MODELO DE GESTÃO E ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

O Conselho de Administração adota para a ENAPOR um modelo de gestão holística, convicto de que a Empresa não deve ser vista como um conjunto de departamentos que executam atividades isoladas, mas sim como um corpo único, aberto e em constante interação, com sentido de humanização do trabalho e com ambição coletiva, orientado para os resultados e alinhado com a cultura da Empresa.

Sendo assim, pretende-se que a estrutura organizacional da ENAPOR seja ágil e capaz de responder prontamente aos desafios atuais.

ORGANOGRAMA:

An aerial photograph of a harbor on a rocky island. The harbor is enclosed by a concrete and stone breakwater. Several small boats are docked at a pier, and a larger boat is visible in the upper part of the harbor. The surrounding terrain is rugged and rocky. A large, stylized white number '2' with a blue outline is overlaid on the left side of the image.

2

ENQUADRAMENTO DO NEGÓCIO



Passados dois anos desde o início da pandemia da covid-19, que vitimou milhares de pessoas por todo o mundo, a esperança de dias melhores foi renovada no início do ano 2022, com mais de 70% da população nacional vacinada com as duas doses da vacina contra a covid-19, com impacto direto na situação epidemiológica em Cabo Verde, reduzindo-se substancialmente o número de casos diários e fazendo com que no mês de abril fossem levantadas as restrições de combate à pandemia.

Com a situação epidemiológica controlada em Cabo Verde e em todo o mundo, o ano 2022 foi marcado pela retoma da atividade económica, impulsionada pelo aumento dos fluxos turísticos, pese embora num ritmo mais lento do que o de 2019.

No entanto, outra crise, resultante da invasão da Ucrânia pela Rússia, veio, também, influenciar negativamente a economia mundial, cujos efeitos se sobrepuseram aos da pandemia, devido à escassez de oferta de alguns produtos, principalmente cereais e petróleo, originando pressão inflacionária, o que tem levado ao aperto da política monetária em diversos países.

Segundo o Fundo Monetário Internacional (FMI), a atividade económica mundial está a passar por uma desaceleração ampla e mais acentuada do

que o previsto, com a inflação mais alta em várias décadas, que atingiu os 9% em 2022.

Como consequência, a dinâmica de crescimento enfraqueceu significativamente nos Estados Unidos, na União Europeia e noutros países, o que se fez sentir no resto da economia mundial.

Em Cabo Verde, as medidas levadas a cabo pelo Governo para a estabilização dos preços dos produtos energéticos e dos produtos alimentares de primeira necessidade reduziram a inflação em 2022, situando-se em 7,9%.

Apesar do contexto de crise e incertezas, de acordo com as últimas publicações do Instituto Nacional de Estatísticas (INE), no 3º trimestre de 2022, o Produto Interno Bruto (PIB) nacional registou, em termos homólogos, um aumento de 17,1%, em volume. Esse resultado é explicado, em larga medida, pelo aumento do Consumo Privado e das Exportações. Do lado da oferta, o Valor Acrescentado Bruto (VAB) a preços de base, apresentou uma evolução homóloga positiva de 16,8%, destacando-se para o efeito as atividades de Alojamento e Restauração e de Transporte e Comércio. Os impostos líquidos de subsídios apresentaram uma evolução homóloga de 19,4%.



As Exportações de Bens e Serviços, em volume, acusaram no 3º trimestre uma variação homóloga de 108,5% (118,0% no trimestre anterior). As Importações de Bens e Serviços, em termos homólogos, aumentaram em 33,4%.

Não obstante o impacto da guerra na Ucrânia no comércio marítimo internacional, com a interrupção das principais rotas marítimas e cadeias de abastecimento, a crise da cadeia de suprimentos tem diminuído, segundo o Relatório do Transporte Marítimo da Conferência das Nações Unidas sobre Comércio e Desenvolvimento (UNCTAD), devido a

redução das taxas de frete e a melhoria do desempenho portuário no mundo, considerando a implementação de iniciativas por parte das Nações Unidas, com o objetivo de mitigar os impactos dessa guerra nos Mercados Mundiais.

Com esses dados, estima-se um crescimento da economia nacional acima dos 10% em 2022, impactando positivamente o negócio portuário em Cabo Verde, tendo sido registados excelentes resultados durante o ano 2022.





3

O NEGÓCIO E O TRÁFEGO PORTUÁRIO

Os dados do negócio portuário revelam uma retoma gradual da normalidade no setor da atividade comercial da ENAPOR, com impacto direto nos rendimentos da empresa, após um período de abrandamento devido à pandemia da covid-19, apesar das repercussões e efeitos negativos da guerra na Ucrânia.

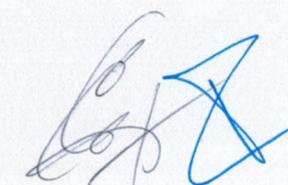
Para além das mudanças no mercado do negócio portuário, o ano 2022 ficou também marcado por mudanças estruturais na empresa, com a nomeação de novos membros do Conselho de Administração, nomeadamente, o Eng. Ireneu Camacho, como Presidente, e o Dr. Eduardo Lima e a Dra. Eneida Gomes, como Administradores Executivos.

Com o início das funções do novo Conselho de Administração, em junho de 2022, o modelo orgânico da empresa foi reajustado, tendo em conta a necessidade de se reforçar a Comunicação interna e a externa da empresa e de se prosseguir com uma visão estratégica mais ampla, por meio do qual a ENAPOR deverá continuar a desempenhar o seu importante papel na cadeia de negócios logística e marítima, mediante a simplificação dos processos e o reforço da digitalização, tendo em vista a prestação de um serviço de elevada qualidade.

• **Movimento de Navios**

De janeiro a dezembro de 2022, escalaram os portos de Cabo Verde 1.236 navios de longo curso e 6.439 navios de cabotagem, totalizando 7.675 navios, refletindo um aumento de 12,9%, quando comparado com o período homólogo de 2021 (6.799 navios).

Rúbricas	Unidade	Acumulado		Variação	
		Jan - Dez 2022	Jan - Dez 2021	Abs.	%
❖ Movimento de Navios					
Total de Navios de Longo Curso	Nº	1 236	1 119	117	10,5%
Total de Navios de Cabotagem	Nº	6 439	5 680	759	13,4%
Total de Navios (Longo Curso + Cabotagem)	Nº	7 675	6 799	876	12,9%



O número de escalas do ano 2020 foi superado em 19,2%, mas o do ano 2022 não atingiu o do ano 2019, tendo ficado aquém em 2,4%.

Desses 7.675 navios, 334 se referem a navios de pesca, representando um aumento de 9,2%, comparativamente aos do mesmo período de 2021 (306 navios de pesca).

No que se refere à movimentação de navios cruzeiros, durante o ano 2022, escalaram os Portos de Cabo Verde 127 navios, registando-se um aumento de 353,6% quando comparada com a do período homólogo de 2021 (28 navios cruzeiros).

• **Movimento de Passageiros**

Quanto ao movimento de passageiros, o ano 2022 ficou marcado pela retoma da mobilidade e do turismo, com um total de 1.371.051 passageiros, representando um aumento de 25,9%, em face ao mesmo período do ano 2021 (1.088.626 passageiros).

Rúbrica	Unidade	Acumulado		Variação 22/21	
		Jan - Dez 2022	Jan - Dez 2021	Abs.	%
❖ Movimento de Passageiros					
Total de Passageiros Desembarcados	Nº	622 617	511 900	110 717	21,6%
Total de Passageiros Embarcados	Nº	623 892	508 137	115 755	22,8%
Total de Passageiros em Trânsito	Nº	124 542	68 589	55 953	81,6%
Total de Passageiros	Nº	1 371 051	1 088 626	282 425	25,9%

No tráfego de longo curso registou-se a movimentação de 62.498 passageiros e no tráfego de cabotagem um total de 1.308.553 passageiros.

Dos passageiros de longo curso, 60.617 referem-se a passageiros de navios cruzeiros, traduzindo um aumento de 447,8% comparativamente ao ano 2021 (11.066 passageiros), ultrapassando-se assim os números do ano 2019 (49.927 passageiros).



• **Movimento de Mercadorias**

Com a retoma da atividade económica, o movimento de mercadorias nos portos de Cabo Verde registou um aumento de 6,14%, em relação aos dados do ano 2021.

Movimento de Mercadorias por Tipo de Carga (Anual)				
Grupos de Mercadorias	Jan - Dez 2022	Jan - Dez 2021	Variação 22/21	
	UNID. TON		Abs.	%
Carga Convencional	927 286	914 231	13 055	↑ 1,4%
Granel Líquido	641 077	611 466	29 611	↑ 4,8%
Carga Contentorizada	690 887	597 717	93 170	↑ 15,6%
Granel Sólido	211 990	200 672	11 318	↑ 5,6%
Pescado	29 188	31 796	-2 608	↓ -8,2%
Total	2 500 428	2 355 884	144 544	↑ 6,1%

Analisando a movimentação de mercadorias por tipo de carga, comparativamente aos dados do ano 2021, regista-se um aumento em todos os grupos de mercadorias, excetuando o do pescado que sofreu uma redução de 8,2%. Conseguiu-se ultrapassar os resultados obtidos no ano 2019 no que se refere à movimentação da carga convencional (+5,1%) e granel sólido (+22,1%), mas ainda ficou-se aquém do total de mercadorias movimentadas no ano antes do início da pandemia (2.667.253 TONs).

Com referência a 31 de dezembro de 2022, os portos de Cabo Verde movimentaram 1.285.407 toneladas de mercadorias provenientes de portos estrangeiros, o que representa um decréscimo, em termos absolutos, de 10.003 toneladas em relação ao período homólogo de 2021.

No que se refere ao movimento de mercadorias de cabotagem, foram movimentadas 1.215.021 toneladas, representando um aumento de 154.544 toneladas comparativamente ao mesmo período do ano 2021.

• **Movimento de Contentores**

Relativamente ao movimento de contentores (TEUS), fazendo-se uma análise geral dos dados, registou-se um aumento de 3,1%, comparativamente ao ano 2021.

No entanto, a análise por tráfegos mostra uma redução de 5,6% no total de TEUS movimentados no tráfego de longo curso e um aumento de 55,5% no tráfego de cabotagem.

Rúbricas	Unidade	Acumulado		Variação 22/21	
		Jan - Dez 2022	Jan - Dez 2021	Abs.	%
1. Movimento de Contentores					
Total de Contentores de Longo Curso	Teus	66 721	70 661	-3 940	-5,6%
Total de Contentores de Cabotagem	Teus	18 234	11 725	6 509	55,5%
Total de Navios (Longo Curso + Cabotagem)	Teus	84 954	82 386	2 569	3,1%

O Porto da Praia ficou aquém dos resultados obtidos no ano 2021, registando uma diminuição de 16,2% em TEUS movimentados no tráfego de longo curso.

O Porto Grande também não conseguiu acompanhar a performance do ano 2021, registando uma diminuição de 5,2% em TEUS movimentados no tráfego de longo curso.

4

ENQUADRAMENTO DAS ACTIVIDADES



4.1. COMERCIAL E MARKETING

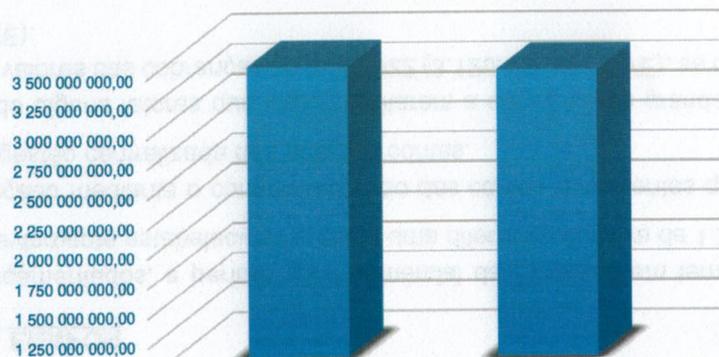
A ENAPOR, ciente do seu papel no mercado, definiu como prioridade para o ano 2022, uma gestão mais focada no cliente, permitindo identificar e satisfazer as suas necessidades e, de forma concertada com todas as estruturas portuárias, melhorar os processos internos da Empresa, de modo a melhorar constantemente a experiência do cliente, salvaguardando o cumprimento das suas obrigações e, conseqüentemente, o alcance dos objetivos da Empresa.

4.1.1. COMERCIAL

- **Faturação Anual da ENAPOR**

O ano 2022 foi marcado por um ligeiro aumento de 1% na faturação da empresa, quando comparado com o ano 2021, incluindo os valores de especialização, que se traduzem em 3.437.311.704 CVE.

Esse aumento é justificado pela retoma da normalidade no setor portuário e da atividade comercial da ENAPOR, após um período de abrandamento devido à pandemia da covid-19, embora não tenha sido muito expressivo, devido ao impacto que a redução da movimentação de contentores de longo curso e a redução na movimentação de pescado têm na faturação da empresa.



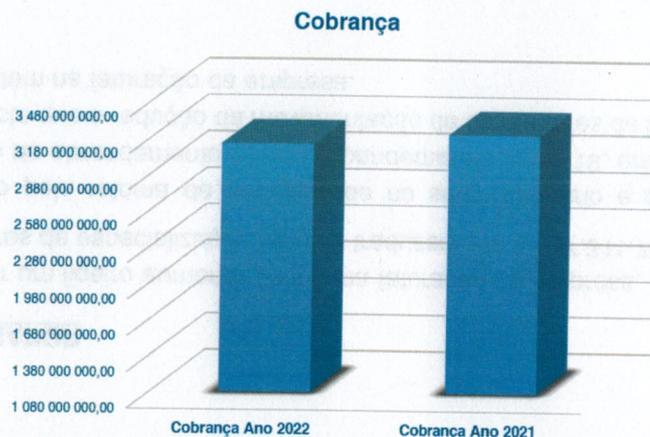


- **Cobrança Anual da ENAPOR**

Em face aos valores orçamentados, a performance comercial da Empresa em termos de cobranças permitiu alcançar os objetivos previamente estabelecidos e ainda uma diferença positiva de 1.298.497 CVE.

Esse resultado foi alcançado mediante o controlo acirrado das contas dos clientes que compõem o TOP 20 da Empresa, no âmbito da gestão centralizada das grandes contas.

No entanto, considerando alguns fatores que impossibilitaram a cobrança de grandes contas, registou-se uma diminuição de 2,7% nos valores das cobranças do ano 2022 (3.126.111.497 CVE), se comparados com os do ano 2021 (3.211.515.444 CVE).



- **Análise da Situação de Dívida dos Clientes**

Considerando o papel da ENAPOR no mercado, gerir a situação da dívida dos clientes exige dos seus dirigentes uma gestão ponderada, de modo a garantir a ligação e a subsistência das ilhas.

Durante o ano 2022, a empresa deparou-se com enormes desafios no que se refere à gestão da dívida dos clientes, tendo terminado o ano com uma carteira de saldo em dívida vencida (superior a 30 dias) de 626.393.118 CVE, sendo o Setor Público responsável por 12,7% desse valor e o Setor Privado responsável pelos restantes 87,3%, apresentando-se, na sua maioria, com uma antiguidade elevada, ultrapassando os 90 dias.



4.1.2. MARKETING

O ano 2022 foi marcado pela realização de várias ações de marketing na empresa, divididas pelas seguintes áreas:

- I. Ações de Marketing Interno/Endomarketing;
- II. Ações de Marketing e Reforço da Imagem Externa a Nível Nacional/Internacional;
- III. Marketing Social (Patrocínios).

Acções de Marketing Interno/Endomarketing

Sendo os principais recursos de sucesso da Empresa, é necessário que os Colaboradores sejam valorizados, envolvidos e motivados a transmitir uma mensagem credível e positiva da empresa.

Ciente disso, a ENAPOR, durante o ano 2022, realizou as seguintes atividades direcionadas ao seu público interno:

• Março - Mês da Mulher

Ao longo dos anos, o mês de março tem sido assinalado na ENAPOR com diversas atividades em todos os Portos, como forma de homenagear as mulheres portuárias pela sua importância no impulsionamento do negócio.

Em 2022, a ENAPOR assinalou a efeméride com várias iniciativas, de entre as quais se destacam sessões de autoconhecimento emocional com a prática da mindfulness, o webinar sob o tema “A Importância da Educação Financeira” e a caminhada em parceria com a “Dam Mon”, de forma a incentivar e reforçar o empoderamento das mulheres portuárias. Essas ações enquadram-se na política de responsabilidade social da empresa e contribuem para aumentar a proximidade da ENAPOR com a comunidade.

• Jornadas Portuárias sob o lema: “Portos de Cabo Verde – Transição para o Modelo de Gestão Privada”

A 4ª edição das Jornadas Portuárias da ENAPOR aconteceu entre os dias 13 e 14 de março, na ilha da Boavista, presidida pelo Ministro do Mar, Dr.º Abraão Vicente, sendo de destacar - a apresentação do Balanço económico e financeiro da Empresa no ano 2021 e a análise e discussão de temas e projetos portuários, fomentando-se e desenvolvendo-se a interação entre os dirigentes da Empresa.



• **Mês de Maio – Comemoração do Dia do Trabalhador**

No âmbito da comemoração do Dia do Trabalhador, assinalado no dia 1 de maio, de forma a prestigiar os Colaboradores da empresa e em sintonia com o contexto atual do país e do mundo, a ENAPOR fez uma homenagem aos seus Colaboradores, tendo em vista o reconhecimento pelo profissionalismo com que sempre desempenharam suas funções, com passagem de vídeos e fotos de Colaboradores com mensagens respondendo “**Por que tem orgulho de ser um trabalhador da ENAPOR?**”

• **40º Aniversário da ENAPOR**

O ano 2022 marcou o 40º aniversário da ENAPOR, data tão especial que não poderia passar em branco. Nesse sentido, definiu-se um plano de atividades em que todos os portos estiveram envolvidos na realização de inúmeras ações, visando prestigiar o marco.

Foram ainda assinaladas as seguintes datas:

- Semana do Ambiente;
- Mês de Junho – Mês das Crianças;
- Dia Internacional sem Sacos de Plástico;
- “Outubro Rosa e Novembro Azul”;

• **Ações de Marketing e Reforço da Imagem a Nível Nacional e Internacional**

Um dos grandes objetivos da ENAPOR é o reforço do relacionamento com a comunidade local. O envolvimento das comunidades nas diversas iniciativas que se realizam tem um impacto direto no desenvolvimento das relações de confiança e na solidificação do relacionamento com os clientes e público em geral.

Por outro lado, a internacionalização das atividades empresariais constitui, na atualidade, um dos principais pilares das orientações da política económica, sendo reconhecida como um fator de competitividade e considerada uma exigência para a consolidação de posições em mercados altamente competitivos.

Manteve-se a promoção do tráfego de cruzeiros (Cruise Atlantic Islands e Associação Medcruise), da IAPH, da APLOP e da Associação de Gestão de Portos da África Ocidental e Central.

5

RECURSOS HUMANOS

5.1. PESSOAL AO SERVIÇO

Ao longo do ano 2022, procedeu-se a um acompanhamento minucioso da evolução do pessoal do quadro ao serviço da Empresa. Contabiliza-se, a nível do pessoal administrativo do quadro, um total de 532 Colaboradores, cuja variação em face ao período homólogo foi de 0,6%, sendo o pessoal caracterizado por uma média de antiguidade de 17 anos e uma média de idade de 48 anos e por um nível de escolaridade superior de 23%. Para além disso, em termos de género, regista-se 20% de Colaboradores do sexo feminino e 80% do sexo masculino.

Em termos gerais, a Empresa conta com um total de 986 Colaboradores ao serviço, distribuídos pelas diversas estruturas espalhadas pelo território nacional, conforme espelha o quadro abaixo:

Estruturas	2022					
	QF	Peso	SMOP	Peso	2022	Peso
APP	202	11,3%	167	36,8%	369	6,1%
APG	168	31,6%	145	31,9%	313	31,7%
AC	60	38,0%	0	0,0%	60	37,4%
DPPAL	7	1,3%	48	10,6%	55	5,6%
DPN	10	1,9%	15	3,3%	25	2,5%
DPCV	19	3,6%	24	5,3%	43	4,4%
DPI	36	6,8%	13	2,9%	49	5,0%
DPSR	10	1,9%	16	3,5%	26	2,6%
DPT	9	1,7%	13	2,9%	22	2,2%
DPF	11	2,1%	13	3,5%	24	2,4%
TOTAL	532		454		986	
Peso	54%		46%			

5.2. FORMAÇÃO E CAPACITAÇÃO

No que tange ao processo de gestão da formação e capacitação dos Colaboradores, o respetivo plano inicial contemplava um total de 34 ações de formação, com um orçamento a rondar os 7 milhões de CVE, representando uma taxa de execução de 55% em face ao orçamento previsto. No ano 2022, conseguiu-se realizar um total de 32 ações de formação e capacitação, no período compreendido entre fevereiro e novembro, sendo que 21 dessas ações foram planeadas e as demais 11 foram extraplano solicitadas pelas diferentes áreas da Empresa, de acordo com as suas necessidades. A monitoria das ações foi garantida por quadros internos e entidades formadoras nacionais e internacionais.

Considerando apenas as ações efetivamente planeadas, a taxa de realização foi de apenas 62%, porém, quando as ações extraplano foram contabilizadas, a taxa de realização aumentou para os 94%, o que demonstra o grau de comprometimento da área no processo de capacitação dos quadros da empresa.

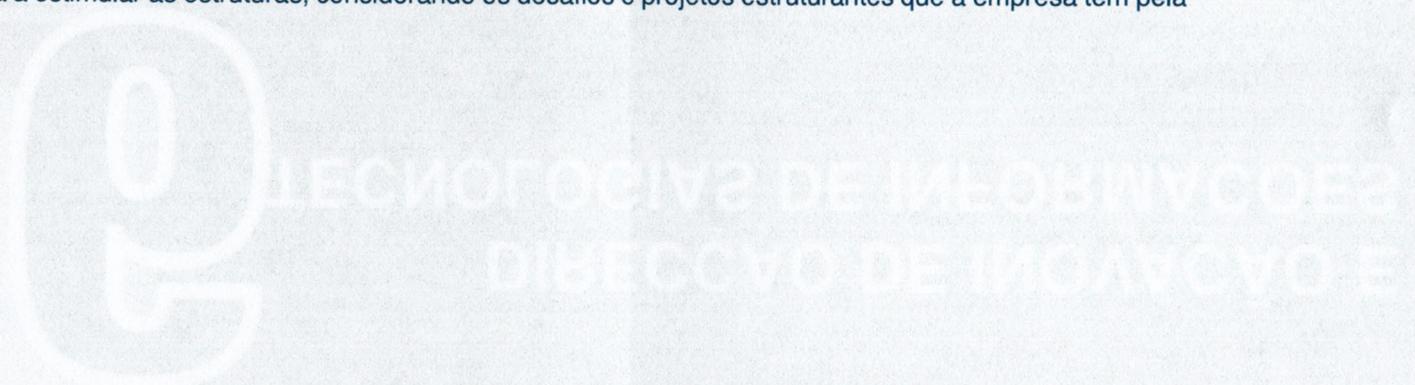


5.2. AVALIAÇÃO DE DESEMPENHO

O processo de avaliação de desempenho decorreu dentro da normalidade, com a realização das duas fases essenciais. As estruturas da Empresa cumpriram na íntegra os prazos definidos para ambas as fases, tendo sido concluídas 473 fichas de avaliação para um total de 479 fichas abertas. Os casos de inexistência de avaliação se deveu às ausências por motivos de doença.

Em termos de resultados, 25% dos avaliados obtiveram a classificação “Muito Bom”, 73% “Bom” e restantes 2% a classificação “Suficiente”. Em termos comparativos, regista-se o aumento em 10 pp do número de Colaboradores com avaliação “Muito Bom” e a redução em 9 pp do com avaliação “Bom”.

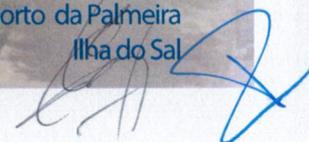
Entretanto, o processo de avaliação de desempenho carece de melhorias, mantendo-se crucial o acionamento da Comissão de Validação dos Resultados, conforme estipulado no regulamento, por forma a incuti-lhe mais rigor. Por outro lado, a definição dos objetivos por estrutura carece de uma atualização e maior especificidade por forma a estimular as estruturas, considerando os desafios e projetos estruturantes que a empresa tem pela frente.



An aerial photograph of a port facility, likely Porto da Palmeira in Ilha do Sal. The image shows a large body of water, a long pier with a red and white ship docked, and several industrial buildings with red roofs. A dark blue banner is overlaid across the top half of the image, containing a large white number '6' and the text 'DIRECÇÃO DE INOVAÇÃO E TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÕES'.

6

DIRECÇÃO DE INOVAÇÃO E
TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÕES



As atividades da Direção de Inovação e Tecnologias de Informação (DITI) para ano 2022 tiveram como principais objetivos a continuação do processo de digitalização dos portos e a segurança dos sistemas de informação, com foco na sua eficiência e inovação.

6.1. INOVAÇÃO E APLICAÇÕES DE NEGÓCIOS

No domínio da inovação e aplicação de negócio e estatísticas, perspetivando sempre a melhoria dos sistemas de gestão implementados na Empresa, realizaram-se as seguintes ações:

• **Estiva Eletrónica**

Conforme definido aquando da implementação da Estiva Eletrónica, seria disponibilizado um Ambiente de Qualidade, que será muito útil para elaboração de testes e futuras formações, de modo a permitir uma melhor compreensão por parte dos envolvidos. Com o objetivo de dotar a equipa da DITI de conhecimento necessário, foi criado, remotamente pelo fornecedor do sistema Estiva Eletrónica, o Ambiente de Qualidade no modo formação. Desse modo, o processo de criação das máquinas e criação do referido ambiente foi feito inteiramente pelos técnicos da DITI.

• **Módulo de Subsessões no Exact**

Dada a importância relativamente à administração, gestão e exploração dos Portos, Terminais e Zonas Portuárias, foi desenvolvido no Exact um módulo que permite à Direção de Desenvolvimento de Negócios e Gestão das Concessões (DDNGC) ter acesso a todos os bens e equipamentos que integram a concessão, e que estão diretamente afetos à exploração dos portos, de forma a permitir um maior controlo dos ativos da empresa. Assim, desenvolveu-se o módulo que entrou em produção no início do ano 2022 e foi ministrada uma formação aos Colaboradores da referida Direção para que pudessem ter meios que lhes permitissem executar o seu trabalho de forma mais organizada, permitindo ter os dados em tempo real, quando assim for necessário.

• **Cálculo do Subsídio de Doença no Exact**

Dando seguimento à necessidade de automatizar processos recorrentes do processamento de salários da Estiva, foi desenvolvido no Exact o cálculo automático do subsídio de doença, que consiste em verificar os números de faltas que um Colaborador tenha durante um certo período de tempo e, com isso, calcular o valor que a ENAPOR deverá pagar a esse Colaborador, tendo em conta que o valor é repartido entre a ENAPOR e o INPS.

• Integração ManWinWin e Exact

No âmbito da aposta constante da ENAPOR nas Tecnologias de Informação, foi concebido o projeto de integração do ManWinWin e do Exact, por forma a se ter dados em tempo real e consequentemente analisar a gestão da manutenção, principalmente, dos equipamentos de manuseamento de cargas e dos rebocadores, que são ativos de extrema importância para a Empresa.

Essa integração possibilitará a realização de análises dos dados que, futuramente, permitirão fazer previsões de gastos mais realistas em relação aos equipamentos acima referidos e também lhes permitirão uma maior longevidade operacional.

Em dezembro de 2022, ficou estabelecido, após várias concertações, que o sistema mandante será o ManWinWin que irá disponibilizar os dados a partir de uma Interface de Programação de Aplicação - API (sigla inglês para Application Programming Interface) para o consumo do Exact, nomeadamente, produtos, ordens de compra e movimentações de stock, sendo que os fornecedores serão o único componente que será registado no Exact e integrado no ManWinWin.

• ManWinWin nas outras Estruturas

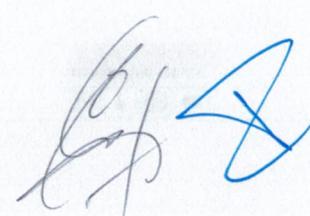
No âmbito do alargamento da utilização do ManWinWin em todos os Portos de Cabo Verde, foram realizadas, juntamente com a Navaltik, vários encontros para a parametrização do sistema de acordo com o porto em causa, nomeadamente, inserção dos equipamentos, criação de planos de manutenção para os equipamentos e criação dos utilizadores.

Nesses encontros, foram realizados vários reajustes tais como eliminação de artigos repetidos e desativação de equipamentos obsoletos ou que já não faziam parte do parque das estruturas que utilizavam a aplicação há muito tempo.

Foram ministradas, em dezembro, sessões de apresentação da ManWinWin, via a aplicação Microsoft Teams, em todas as seis estruturas que ainda não conheciam-na, sendo que ficaram programadas sessões de formações presenciais para o início do ano 2023, para que possam dar início à sua utilização.

• Plataforma Web de Gestão do Parque de Contentores

A referida plataforma foi desenvolvida de modo a obter uma melhor organização nos diversos parques de contentores da ENAPOR, nas diversas estruturas, no que concerne à movimentação de contentores. Tendo em conta o papel da ENAPOR como membro da comunidade portuária, a empresa disponibilizou a referida aplicação aos seus clientes, nomeadamente os Agentes de Navegação, permitindo-lhes o acesso ao histórico dos seus contentores nos portos.



Para tal, a DITI efetuou uma série de melhorias:

- Implementação do Tráfego Direto de Contentores;
- Indicação ao utilizador da última movimentação de um contentor, sempre que o utilizador tente fazer uma movimentação que não está de acordo com a última movimentação (por exemplo, uma saída sem ter sido registada a entrada);
- Correções de bugs (problema detetados e corrigidos);
- Melhorias nas queries (solicitação de informações/dados) para melhor desempenho;
- Implementação do Histórico de Movimentações na aplicação externa;
- Alerta ao utilizador quando esteja em falta um dado que é necessário nas listas de embarque/desembarque;
- Atualização da aplicação para que os contentores que estejam associados à empresa PMAR, sejam associados à GSLINES automaticamente aquando do seu registo na plataforma.

• **Integração das informações financeiras com o sistema PDEX**

A meio do ano 2022, e de acordo com o projeto do Ministério das Finanças, relativo à integração de informações financeiras das empresas do Estado de Cabo Verde, concebeu-se o projeto de integração das informações a serem enviadas para a UASE - Unidade de Acompanhamento do Setor Empresarial do Estado, que até ao momento eram entregues através de ficheiros Excel.

O projeto foi implementado no final do ano 2022 e as informações passaram a ser disponibilizadas através da integração Exact - PDEX (sistema que recebe os dados e integra-os com o Primavera, utilizado no Ministério das Finanças). As informações contêm dados como: os Planos de Contas, Fluxo de Contas, Acumulado de Contas e Acumulado de Fluxos.

6.2. REDES, COMUNICAÇÃO E PLATAFORMA CORPORATIVA

Gestão de Infraestruturas de Comunicação e Serviços

Neste particular, a atuação tem sido para conferir maior eficiência e eficácia aos sistemas implementados, garantindo a sua operacionalidade e disponibilidade. Com os meios disponíveis, em termos de recursos humanos e de ferramentas informáticas, realizaram-se as ações necessárias de monitorização, manutenção preventiva e corretiva da infraestrutura da rede de dados, de voz e de comunicação e dos serviços corporativos. A atuação dos técnicos da área tem sido também ao nível de suporte de segunda linha à área de helpdesk e, em alguns casos, de suporte de primeira linha aos utilizadores.

Gestão de Licenças

No que concerne às licenças das infraestruturas de rede, serviços corporativos e segurança, foram renovadas as licenças para os seguintes sistemas:

- Serviços de segurança referentes a 2 licenças Firewall 100D instaladas no Datacenter em Mindelo;
- 330 licenças Cortex XDR;
- 5 licenças Power BI Pro;
- 2 licenças Project Plan 5;
- Pacote de 8 licenças Adobe Pro, afetas ao Gabinete do CA da ENAPOR, às administrações do Porto Grande e do Porto da Praia, à Direção dos Recursos Humanos e à DITI;
- 2 licenças Adobe Creative Cloud utilizadas na Direção Comercial e Marketing;
- Software Update License & Support para 2 licenças ORACLE Database Standard Edition, de suporte às bases de dados JUP;
- 300 licenças Microsoft 365 Business Standard;
- 50 licenças Microsoft 365 Business Basic
- 1 Certificado SSL Wildcard.

6.3. IMPLEMENTAÇÃO DO SISTEMA DE GESTÃO DE ATIVOS

O propósito dessa ação visa dotar a DITI de um sistema informático que lhe permita identificar de forma clara todos os ativos de informação existentes na ENAPOR, proceder a um inventário estruturado sobre esses ativos, atribuir um responsável para cada ativo associado aos recursos de informação bem como definir a avaliação a atribuir aos ativos de informação identificados, baseando-se na norma ISO/IEC 27001. Nesse sentido, no ano 2022 iniciou-se o desenvolvimento do Sistema de Informação de Gestão de Ativos (SIGA), encontrando-se em fase de conclusão.

6.4. CONFIGURAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DO NOVO CARTÃO DE IDENTIFICAÇÃO DA EMPRESA

Foi adquirido um novo sistema para criação e impressão dos novos modelos de cartões de identificação da empresa, constituído por uma máquina fotográfica, uma impressora de cartões e um software de design de cartões. Com o novo modelo, ficam assim criadas condições para a produção em massa dos cartões de identificação para toda a empresa.





6.5. MIGRAÇÃO DE CAIXAS DE CORREIO PARA OFFICE 365

Com o objetivo de assegurar a segurança dos emails na ENAPOR, no que tange a sua integridade, confidencialidade e disponibilidade, sobretudo perante as várias ameaças ao nível da segurança de informação, procedeu-se à migração de todas as caixas de correio eletrónico, que antes estavam alojadas num servidor interno no Datacenter da ENAPOR, para a Cloud, plataforma da Microsoft Office 365. Com isso, os utilizadores deixaram de usar o sistema de email Exchange On-Premise (local) e passaram a usar o Exchange online.

6.6. REESTRUTURAÇÃO DA NETWORK NO PORTO DA PRAIA

Tendo em vista a modernização dos ativos de rede (switchs e firewalls) na ENAPOR, foi despoletado em finais de 2020 o projeto de reestruturação da Network sendo efetivamente iniciado a sua execução em 2021, no Porto Grande, numa 1ª fase. Em 2022 avançou-se com a 2ª fase no Porto da Praia.

No Porto da Praia, o projeto insere-se no âmbito da renovação dos ativos, ou seja, a atualização das infraestruturas através da reformulação da Rede de Área Local - LAN (sigla inglês para: Local Area Network) e atualização das firewalls existentes, implementando uma solução de rede capaz de responder às necessidades atuais. Além disso, inclui a aquisição e instalação de novos bastidores murais e UPS para o Porto da Praia e o Porto Grande.

No entanto, infelizmente, devido à situação que se vive mundialmente a nível de produção e fornecimento de microcondutores, derivada das sucessivas crises, nomeadamente, a covid-19 e a guerra na Ucrânia, houve atrasos no fornecimento dos equipamentos e não foi possível a conclusão do projeto em 2022, mormente o cronograma previa 150 dias para a sua implementação. Espera-se concluí-lo durante o 1º semestre de 2023.

6.7. SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

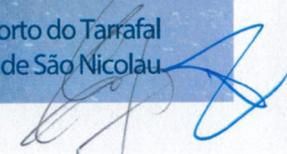
Relativamente ao ano 2022, em termos de ações relevantes direcionadas à segurança da informação, destacam-se:

- Atualização dos postos de trabalho com pacotes de segurança da Microsoft;
- Proteção dos servidores, sistemas de correio e postos de trabalho por sistema de antivírus;
- Proteção do perímetro (físico e lógico) da rede informática da ENAPOR e controlo no seu acesso;
- Realização e monitorização de cópias de segurança de toda a informação corporativa de acordo com a periodicidade definida e recomendada pela auditoria de segurança de informação;
- Acompanhamento dos serviços de capacidade de respostas a incidentes informáticos contratualizados com a Hardsecure, Segurança em Sistemas de Informação, e das análises e correções de falhas de segurança detetadas pelo respetivo sistema.

An aerial photograph of a coastal town, likely on an island. The town features numerous colorful buildings, primarily in shades of blue, yellow, and red. The buildings are densely packed in some areas and more spread out in others. In the foreground, a large white ferry boat with a red and blue stripe is docked at a concrete pier. The water is a deep blue, and several smaller boats are visible in the harbor. The background shows a hilly, arid landscape with sparse vegetation.

7

GESTÃO DAS CONCESSÕES



Para 2022, estavam previstos grandes objetivos, que foram parcialmente conseguidos. No ano findo, as atividades mais relevantes que importam destacar nesse sumário, foram:

1. Pareceres/Novos projetos:

- a) Emissão de diversos pareceres a pedido do Conselho de Administração e de outras direções, em relação a diversos processos/projetos;
- b) Preparação de várias propostas de licenças e subconcessões a serem finalizadas pelo Gabinete Jurídico antes da sua aprovação e assinatura pelo Conselho de Administração;
- c) Condução de diversos processos de propostas de investimentos nas Zonas de Jurisdição Portuárias e nas instalações existentes em diversos portos;
- d) Acompanhamento da execução das licenças e concessões existentes.

2. Novas subconcessões e licenças:

- a) **Sociedade, Turismo e Investimento - Top d'Coroa, Lda.** - Espaço miradouro para restaurante bar: preparação, conclusão e assinatura em 14 de dezembro de 2022, do contrato de Direito de Uso Privativo, para a construção e exploração de um espaço de restauração no Porto Novo, com duração de 15 anos. As obras de construção tiveram início imediatamente.
- b) **Complexo de Pesca de São Nicolau, S.A.** - Preparação, conclusão e assinatura em 08 de dezembro de 2022 do contrato de subconcessão, para construção e exploração do complexo de pesca de São Nicolau.
- c) Preparação, conclusão e emissão em 05 de junho de 2021, de uma licença do Direito de Uso de Espaço para colocação de 2 contentores para produção e venda de gelo no porto de Porto Novo, em nome da empresa SANDRO DELGADO, Refrigeração & Climatização, Lda. A licença tem a duração de 5 anos.

3. Monitorização e fiscalização

- a) Complexo de Pesca do Porto da Praia: contrato assinado em abril de 2019. É um contrato em franco período de afirmação e em plena execução. Em 2021 o Conselho de Administração da ENAPOR emitiu autorizações para investimentos em duas máquinas de gelo e num sistema de energia fotovoltaica, no montante máximo de 30.000.000 CVE (trinta milhões de escudos). Estão em curso negociações com a instituição bancária financiadora para se avançar com os investimentos. O complexo tem mantido um bom processo operacional e, apesar da pandemia, continua a manter o seu plano de investimentos em execução.



CA

b) **Floating Music Hub do Mindelo:** contrato de uso privativo assinado com a sociedade ADS Cabo Verde em 2019. A construção foi concluída em 2021, mas continua a decorrer a instalação de equipamentos específicos. Apesar disso, fez-se a inauguração do empreendimento e já foram ali realizadas algumas atividades. Alguns pedidos da ADS estão em tramitação na ENAPOR para processos de criação de melhores condições nas suas instalações no Porto Grande e aguardam parecer/aprovação da Câmara Municipal de São Vicente.

c) **Cabo Verde Interilhas – Transportes Marítimos, S.A** – Armazém e área de terrapleno: para além do contrato para o armazém, a Cabo Verde Interilhas (CVI) dispõe de uma licença de uso privativo de um espaço de logística no domínio público portuário do Porto da Praia para atender às necessidades de tratamento de carga e passageiros no tráfego interilhas de cabotagem. Ambos estão em processo normal de execução.

d) **CIMPOR:** o contrato renovado em 06 de maio de 2020 permitiu reajustes no clausulado, bem como na área em uso, e está em execução normal. No entanto, a CIMPOR solicitou um novo espaço anexo para aumentar a sua área e a produção de cimentos agregando pozolanas locais a cimento importado, para uso local e exportando para o exterior e para outras ilhas. A Direção de Negócios e Gestão das Concessões (DNGC) e o Gabinete Técnico (GT) estão a trabalhar o dossier, com recurso a estudos técnicos contratados fora da ENAPOR, e espera-se finalizá-los brevemente e se avançar com uma proposta concreta para decisão do Conselho de Administração.

8

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

Resultados do Exercício

A evolução dos resultados líquidos está diretamente ligada ao volume de negócios, cuja variação depende do comportamento do tráfego portuário.

A ENAPOR encerrou o ano 2022 com um resultado líquido positivo de cerca de 255.838 mCVE, valor superior ao de 2021 (+99.550 mCVE), apresentando um resultado positivo de 335.403 mCVE antes de impostos, resultado este acima do verificado no ano anterior (+95.595 m CVE).

O EBITDA atingiu o montante de 870.502 mCVE em 2022, apresentando um acréscimo de 47.831m CVE em face ao ano anterior, resultado do aumento registado nas prestações de serviço (+33.730 mCVE) conjugado com a diminuição registada em gastos como, ajustamentos em inventários (-15.059 m CVE), provisões e imparidades (-42.478 mCVE) e outros gastos operacionais (-126.377 mCVE):

Demonstração de Resultados	2022	2021	VAR. 22/21	%	2020
Prestações de serviços	2 995 830	2 962 100	33 730	1,1%	2 768 815
Reversões	15 411	30 983	-15 572	-50,3%	3 200
Outros Rendimentos	171 022	183 544	-12 522	-6,8%	115 237
Ganhos Operacionais	3 182 263	3 176 627	5 636	0,2%	2 887 252
Gastos M.V. matérias consumidas	125 953	101 059	24 894	24,6%	102 638
Fornecimentos e serviços externos	542 288	455 633	86 655	19,0%	405 766
Gastos como pessoal	1 601 616	1 571 445	30 171	1,9%	1 547 125
Ajustamentos de inventários	18 856	38 099	-19 244	-50,5%	11 545
Provisões e imparidade	8	61 334	-61 326	-100,0%	95 049
Outros gastos operacionais	23 040	126 386	-103 346	-81,8%	18 057
Depreciações e amortizações	479 368	473 961	5 407	1,1%	466 344
Gastos Operacionais	2 791 129	2 827 918	-36 788	-1,3%	2 646 523
EBITDA	870 502	822 671	47 831	5,8%	707 073
Margem EBITDA	27%	26%		1,3%	25%
Resultado operacional (EBIT)	391 134	348 710	42 424	12,2%	240 729
Margem EBIT	12%	11%		1,3%	8%
Resultado financeiro	-55 731	-108 902	53 171	48,8%	-33 976
Resultados antes de impostos	335 403	239 808	95 595	39,9%	206 753
Imposto sobre o rendimento	79 565	83 520	-3 955	-4,7%	48 758
RESULTADO LÍQUIDO	255 838	156 288	99 550	63,70%	157 995

A Administração Central, sito no Porto Grande, local da sede da ENAPOR, concentra as atividades de suporte, gestão e administração da Empresa que são transversais a todas as áreas e unidades de negócio. No âmbito da contabilidade de gestão, esses custos de suporte são imputados às unidades de gestão. No entanto, os resultados que a seguir se apresentam não incorporam essas imputações internas de custos.

Os resultados antes de impostos obtidos em cada estrutura é como se detalha no quadro abaixo:

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR ESTRUTURA

Demonstração de Resultados	PORTO GRANDE	PORTO PRAIA	PORTO NOVO	PORTO VALE CAVALEIROS	PORTO PALMEIRA	PORTO SAL-REI	PORTO INGLÊS	PORTO TARRAFAL	PORTO FURNA	ADMINISTRAÇÃO CENTRAL	ENAPOR
Prestações de serviços	990 922	1 379 432	57 200	113 296	224 269	126 662	37 496	32 377	32 135	-	2 995 630
Reversões	5 316	156	0	0	0	0	0	0	0	9 930	15 411
Outros Rendimentos	54 643	66 625	4 776	3 596	6 037	3 595	923	2 741	126	5 960	17 102
Ganhos Operacionais	1 059 882	1 468 212	61 976	116 892	230 326	132 265	38 421	35 118	32 262	15 918	3 182 263
Gastos M.V. matérias consumidas	45 740	65 937	449	1 706	7 304	2 653	539	591	348	485	125 953
Fornecimentos e serviços externos	179 939	145 731	15 639	19 941	31 377	15 412	3 501	6 850	4 163	119 734	542 286
Gastos com o pessoal	520 540	635 391	34 400	63 062	97 416	36 332	25 874	20 789	17 667	148 122	1 601 616
Ajustamentos de inventários	8 393	10 462	-	-	-	-	-	-	-	-	18 856
Provisões e imparidade	-	0	-	-	-	-	-	-	-	-	0
Outros gastos operacionais	934	2 810	134	19	223	81	228	119	4	18 466	230 40
Depreciações e amortizações	77 659	149 125	10 353	21 051	147 523	23 228	6 477	6 937	4 267	32 747	479 368
Gastos Operacionais	833 205	1 005 464	60 976	105 779	283 846	79 907	36 628	35 287	26 463	319 576	2 791 129
EBITDA	296 336	607 873	11 352	32 153	94 003	75 598	6 279	6 768	10 660	-270 911	670 502
Margem EBITDA	28%	41%	18%	28%	41%	57%	22%	19%	31%	-4530%	27%
Resultado operacional (EBIT)	217 676	458 748	999	11 102	-53 520	52 360	1 802	-169	5 793	-303 658	391 134
Margem EBIT	21%	31%	2%	9%	-23%	40%	5%	0%	18%	-5078%	12%
Resultado financeiro	-3 235	-5 511	1	0	-16 514	0	0	1	0	-30 472	-55 731
Resultados antes de impostos	214 442	453 236	1 000	11 103	-70 034	52 360	1 802	-168	5 793	-334 130	335 403

Rendimentos Operacionais

Os Rendimentos Operacionais da ENAPOR ascenderam, no exercício de 2022, a 3.182.263 mCVE, representando um ligeiro acréscimo de 0,2%, em face ao ano anterior, conforme tabela abaixo:

Rendimentos Operacionais	2022	2021	Varia- «o 22/21	%	2020
Presta- «o de Servi- o	2 995 630	2 962 100	33 730	1,1%	2 768 815
Movimenta- «o de Mercadorias	2 308 274	2 283 904	24 370	1,1%	2 149 418
Aluguer de Equipamentos	222 672	222 168	505	0,2%	188 283
Servi- os Prestados ao Navio	276 786	278 499	-1 713	-0,6%	254 689
Outros Presta- «o Servi- os	18 699	15 268	3 431	22,5%	10 540
Servi- os Secundários	169 399	162 262	7 137	4,4%	165 885
Reversões	15 411	30 963	-15 572	-50,3%	3 200
Outros Rendimentos	171 022	183 544	-12 522	-6,8%	115 237
Rendimentos Invest N/financeiros	127 414	121 562	5 852	4,8%	99 251
Outros Rendimentos Gerais	43 608	61 982	-18 374	-29,6%	15 986
Rendimentos Operacionais	3 182 263	3 176 627	5 636	0,2%	2 887 252

Da análise à tabela, constata-se que os rendimentos provenientes das Prestações de Serviços continuam a representar um peso importante na estrutura da componente operacional, registando um acréscimo de 1,1% (+33.730 mCVE), em face a 2021.

As Reversões e os Outros Rendimentos apresentam decréscimos de 50,3% (-15.572 mCVE) e 6,8% (-12.522 mCVE), respetivamente, quando referenciados ao ano 2021. Embora os Rendimentos em Investimentos Não Financeiros apresentem um acréscimo de 4,8% (+5.852 mCVE), relacionado com alterações das rendas variáveis de alguns contratos, bem como a celebração de novos contratos, os Outros Rendimentos Gerais registaram um decréscimo de 29,6% (-18.374 mCVE) relacionado com a correção contabilística efetuada em 2021 da imputação do subsídio ao Rebocador Praia Maria.

No ano 2022, o tráfego portuário registou um aumento de 6,14% em relação ao ano anterior, sendo que o tráfego de longo curso diminuiu 0,8%, enquanto que o tráfego de cabotagem aumentou 14,6%. No entanto, registou-se uma diminuição de 5,6% de TEUs movimentados no tráfego de longo curso, um dos principais segmentos de mercado da Empresa. Assim sendo, regista-se um aumento de 1,1% na movimentação de mercadorias com a tarifa de tráfego e estiva do tráfego de longo curso (LC), mantendo-se praticamente igual nos dois exercícios: 1.217.796 mCVE em 2022 e 1.218.276 mCVE em 2021, ao contrário da tarifa de tráfego e estiva de cabotagem (Cab) que registou um aumento de 3,62% (mais 12.499 mCVE), passando de 332.559 mCVE em 2021, para 345.058 mCVE em 2022. Destacam-se ainda, os aumentos registados na tarifa de porto aplicado à Carga – LC, mais 2.742 mCVE (+0,78%), e na tarifa de porto aplicado à Carga – Cab, mais 7.022 mCVE (+6,11%).

Em relação ao número de navios que escalaram os portos nacionais, houve um acréscimo de 12,9% (+ 876 navios), com o registo de 7.675 escalas, sendo que houve um incremento de 117 navios de longo curso e de 759 navios de c. No entanto, regista-se um ligeiro decréscimo de 0,6% em relação ao ano anterior nos Serviços prestados ao navio, uma vez que houve um incremento nas escalas de navios Ro-Ro no tráfego de cabotagem em detrimento dos navios de carga convencional. Não obstante as diminuições registadas na tarifa de porto aplicada ao navio, regista-se um aumento de 9,74% no Serviço de reboque e de 5,28% no Serviço de pilotagem.

Os Serviços prestados com equipamentos portuários praticamente mantiveram os níveis nos dois anos, tendo-se registado o montante de 222.168 mCVE em 2021 e 222.672 mCVE em 2022. Enquanto os Serviços com empilhadeiras cresceram 17,22%, os Serviços com guindastes registaram um expressivo decréscimo de 65,06%.

Em relação às Outras Prestações de Serviço e Serviços Secundários, registaram-se aumentos de 22,25% e 4,4%, respetivamente, resultantes dos acréscimos nas tarifas de Serviço a Passageiros, Fornecimento de Energia Elétrica e de Água. De realçar um crescimento de 24,7% (mais 268.621 passageiros) observado no movimento de passageiros nos portos de Cabo Verde, tendo-se registado 1.357.247 passageiros.



Gastos Operacionais

A ENAPOR apresentou em 2022 um montante de gastos operacionais de 2.791.129 mCVE, traduzindo-se num decréscimo de 1,3% (-36.788 mCVE), em face aos gastos registados no ano anterior.

Destacam-se as reduções patenteadas nos Outros Gastos (-81,8%), nos Ajustamentos de inventários (-50,5%) e nas Provisões e imparidades (-99,99%). Ao contrário dos aumentos em Gastos com matérias consumidas (+24,6%), Fornecimentos e serviços externos (+19,02%), Gastos com o pessoal (+1,9%) e Depreciações e amortizações (+1,1%).

A tabela seguinte detalha a evolução destes gastos nos últimos anos na ENAPOR

Gastos Operacionais	2022	2021	VAR. 22/21		2020
			Abs	%	
Gastos M.V. matérias consumidas	125 953	101 059	24 894	24,63%	102 638
Fornecimentos e serviços externos	542 288	455 633	86 655	19,02%	405 766
Gastos com o pessoal	1 601 616	1 571 445	30 171	1,92%	1 547 125
Ajustamentos de inventários	18 856	38 099	-19 244	-50,51%	11 545
Provisões e imparidade	8	61 334	-61 326	-99,99%	95 049
Outros gastos operacionais	23 040	126 386	-103 346	-81,77%	18 057
Depreciações e amortizações	479 368	473 961	5 407	1,14%	466 344
Total	2 791 129	2 827 918	-36 788	-1,3%	2 646 523

Os Fornecimentos e serviços externos registaram um aumento de 19% na sua totalidade, uma variação de mais 86.655 mCVE, em face ao ano anterior, resultado do incremento registado na maioria das rubricas. Destacam-se os aumentos de 35.553 mCVE ao nível dos gastos com Eletricidade (+39%), de 22.848 mCVE nos gastos com Conservação e reparação (+91%) e de 27.709 mCVE nos serviços relacionados com Deslocações e estadias (+144%), contrariamente ao decréscimo de 21.494 mCVE registado em Honorários e serviços de consultoria.

O quadro abaixo evidencia o comportamento das principais rubricas que compõe os Fornecimentos e serviços externos:

Designação	2022	2021	Variação 22/21		2020
			Absoluta	%	
Água	43 726	41 406	2 320	5,6%	27 061
Electricidade	126 281	90 727	35 553	39,2%	93 975
Combustíveis e outros fluidos	10 502	7 682	2 820	36,7%	6 814
Conservação e Reparação	48 203	25 030	23 173	92,6%	29 151
Material de escritório	4 532	5 785	-1 252	-21,6%	4 907
Publicidade e Propaganda	20 399	12 424	7 975	64,2%	3 977
Limpeza Higiene e Conforto	26 005	24 953	1 052	4,2%	24 911
Rendas e Aluguéis	2 467	408	2 059	504,8%	3 608
Despesas de Representação	768	343	424	123,5%	74
Comunicação	17 825	15 864	1 961	12,4%	15 102
Seguros	25 157	23 502	1 655	7,0%	22 269
Vigilância e segurança	84 859	83 562	1 297	1,6%	77 739
Royalties	20 661	16 422	4 240	25,8%	14 123
Honorários / Consultoria	29 084	50 577	-21 494	-42,5%	35 259
Transporte de Pessoal	25 202	23 157	2 045	8,8%	23 283
Deslocações e Estadias	35 488	19 213	16 275	84,7%	6 946
Serviços Bancários	6 268	4 692	1 576	33,6%	3 592
Outros	14 861	9 886	4 975	50,3%	12 975
Gastos c/FSE	542 288	455 633	86 655	19,0%	405 768

Os Gastos com o Pessoal aumentaram 30.171 mCVE em 2022 (+1,9%), em face ao ano 2021, tendo contribuído para tal, os aumentos registados nas remunerações do pessoal, nas festividades e nos outros gastos com o pessoal, como se apresenta a seguir.

Designação	2022	2021	Variação 22/21		2020
			Absoluta	%	
Remunerações dos Órgãos Sociais	11 998	11 007	991	9,0%	11 191
Remunerações do Pessoal	1 073 108	1 060 215	12 893	1,2%	998 566
Remunerações Adicionais	281 771	282 178	-408	-0,1%	274 405
Indemnizações ao Pessoal	2 973	2 116	857	40,5%	13
Encargos s/Remunerações	203 438	200 743	2 695	1,3%	190 270
SOAT	4 099	4 186	-86	-2,1%	4 174
Formação Profissional	5 333	3 485	1 848	53,0%	1 163
Ação Social Médico-Medicamentosa	1 156	2 311	-1 155	-50,0%	1 942
Festividades da Empresa	10 552	2 438	8 114	332,8%	2 212
Outros Gastos c/Pessoal	7 188	2 765	4 423	160,0%	11 968
Gastos C/Pessoal	1 601 616	1 571 445	30 171	1,9%	1 495 904

- Remunerações do Pessoal, com um incremento de +12.893 mCVE (1,2%), com as remunerações do pessoal do quadro administrativo e de estiva a aumentarem 2% e 0,66%, respetivamente.
- Remunerações Adicionais, com um ligeiro decréscimo de 408 mCVE (-0,1%), com particular ênfase para as variações registadas nas horas extras (-7,9%), no subsídio de turno (-6,5%), no subsídio de férias do pessoal do quadro administrativo (+2,6%) e do subsídio de Natal do pessoal da estiva (+4,1%).
- Os Encargos sobre Remunerações, com um acréscimo de 2.695 mCVE (+1,3%), que está diretamente associado ao crescimento nas remunerações acima referidas.
- Os gastos com Formação profissional e Festividades registaram aumentos de 53% e 332%, respetivamente, relacionados com o cumprimento do plano de formação da Empresa, bem como da retoma das festividades, após a suspensão provocada pelos efeitos da pandemia covid-19, e comemorações do 40º aniversário da ENAPOR.

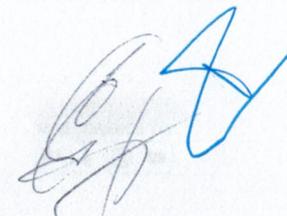
Na sequência da política de ajustamento do quadro de pessoal iniciada em 2017, no exercício económico de 2022, a Empresa procedeu à admissão de novos técnicos, registando a 31 dezembro o seguinte quadro de trabalhadores, atendendo ao vínculo contratual:

	2022	2021
Pessoal Administrativo	510	501
Trabalhadores Portuários	479	480
Trabalhadores Portuários ocasionais	905	1 000
	1 894	1 981

De realçar que para os gastos com as remunerações do Serviço de estiva concorrem os montantes pagos aos trabalhadores portuários ocasionais, que são recrutados em função da variação do tráfego portuário, particularmente do tráfego de pescado.

Regista-se uma redução substancial de 81,8% em Outros gastos operacionais, em face ao ano anterior, uma vez que em 2021 registou-se o montante de 103.346 mCVE, consequência da alteração no registo do IVA suportado no exercício (68.001 mCVE), na sequência da publicação do Despacho nº 07/2021 da Direção Nacional da Receita do Estado sobre esta matéria e das variações registadas em Correções Relativas a Períodos Anteriores (+15.602 mCVE) e Donativos (+7.001 mCVE). No exercício de 2022, o montante incorrido, 23.040 mCVE, aproxima-se de montantes históricos, nomeadamente do exercício 2020 (18.057 mCVE).

Nesse exercício, verificou-se um aumento nos gastos com Depreciações e Amortizações em 1,1%, resultado da aquisição de novos ativos, nomeadamente, equipamentos portuários para renovação do parque de



de equipamentos e transferência para firme e conseqüente registo de depreciações de obras, nomeadamente, a participação da Empresa na obra de expansão e modernização do Porto Inglês.

De notar que os gastos com o Pessoal e os fornecimentos e serviços externos são as rubricas com maior peso na estrutura dos Gastos Operacionais da empresa, representando, 57% e 19%, respetivamente. Conjuntamente, estas essas rubricas absorveram 67% dos rendimentos operacionais obtidos pela ENAPOR no exercício em análise, enquanto que em 2021 essa percentagem foi de 64%.

Ganhos e Perdas Financeiros

Os resultados de natureza financeira registaram um aumento de 51.207 mCVE (+47,9%) quando comparados com os resultados de 2021.

Os ganhos financeiros mantiveram-se nos mesmos níveis, sendo que a diminuição registada nos juros obtidos devido à mobilização do depósito a prazo no Banco BAI Cabo Verde foi compensada pelo apuramento de diferenças de câmbio favoráveis no empréstimo de retrocessão em moeda chinesa para aquisição de scanners para o Porto Grande, Porto da Praia e Porto da Palmeira.

Relativamente às perdas financeiras registou-se uma diminuição de 45,7% (-61.816 mCVE), reflexo da variação ocorrida nas diferenças cambiais, uma vez que em 2022 foram desfavoráveis, portanto, registadas em ganhos financeiros, quando em 2021 tinham sido desfavoráveis em 68.55 mCVE.

Designação	2022	2021	Variação 22/21		2020
			Absoluta	%	
GANHOS FINANCEIROS	5 000	5 000	0	0,0%	16 146
Juros Obtidos	618	4 950	-4 332	-87,5%	2 103
Juros Financiamento Pessoal	50	50	-	-	370
Diferenças de Câmbio Favoráveis	4 332	-	4 332	-	13 673
PERDAS FINANCEIRAS	60 731	111 938	-51 207	-45,7%	50 122
Juros de Financ. Projetos e Obras	60 731	43 383	17 348	40,0%	49 741
Outros Juros Financiamento	0,44	-	0,44	-	381
Diferenças Câmbio Desfavoráveis	-	68 555	-68 555	-	-
RESULTADOS FINANCEIROS	-55 731	-106 938	51 207	47,9%	-33 976



EBITDA

Os Rendimentos Operacionais cresceram 0,2% (+5 636 mCVE) em relação ao ano 2021, enquanto os Gastos Operacionais, excluindo as amortizações, comparativamente a igual período, decresceram 1,8% (-42.196 mCVE), contribuindo assim para que o indicador EBITDA apresente um crescimento de 5,8% (+47 831 mCVE). Considerando o efeito das Depreciações/Amortizações apurou-se, no ano 2022, um EBIT de 391.134 mCVE, superior em 42.424 mCVE (+12,12%) ao obtido em 2021.

Designação	2022	2021	Variação 22/21		2020
			Absoluta	%	
Rendimentos Operacionais	3 182 263	3 176 627	5 636	0,2%	2 987 252
Gastos Operacionais s/Amortz.	2 311 761	2 353 956	-42 196	-1,8%	2 646 523
EBITDA	870 502	822 671	47 831	5,8%	240 729
Depreciação/Amortização	479 368	473 961	5 407	1,1%	466 344
EBIT	391 134	348 710	42 424	12,2%	-225 615
Resultado antes de impostos	335 403	239 808	95 595	39,9%	206 753
Imposto sobre o rendimento	79 565	83 520	-3 955	-4,7%	48 758
RESULTADO LÍQUIDO	255 838	156 288	99 550	63,7%	157 995

Meios Libertos Líquidos

Os meios libertos, numa ótica operacional, registaram uma redução de 4,3% (-32.927 mCVE) em face ao ano 2021, resultante do decréscimo registado nas Imparidades e no apuramento de diferenças de câmbio favoráveis no ano em análise.

Designação	2022	2021	Variação 22/21		2020
			Absoluta	%	
Resultados Líquidos	255 838	156 288	99 550	63,7%	157 995
Depreciações e Amortizações	479 368	473 961	5 407	1,1%	466 344
Provisões/Imparidades	3 453	68 450	-64 997	-95,0%	103 393
Diferenças de câmbio	-4 332	68 555	-72 887	-106,3%	-13 673
CASH FLOW de EXPLORAÇÃO	734 327	767 254	-32 927	-4,3%	714 059

Estrutura de Capitais

A Estrutura de Capitais da ENAPOR, conforme se pode aferir no quadro abaixo, em 2022 sofreu algumas variações.

Designação	2022	%	2021	%	2020	%
Capitais Próprios	2 982 309	46,5%	2 835 872	45,4%	3 287 943	49,4%
Passivo Não Corrente	2 135 353	33,3%	2 233 511	35,8%	1 899 489	28,5%
Passivo Corrente	1 289 967	20,1%	1 176 081	18,8%	1 472 950	22,1%
E STRUTURA DE CAPITALIS	6 407 629	100%	6 245 465	100%	6 660 382	100%

No exercício de 2022, os Capitais Próprios da ENAPOR, registaram uma variação positiva de 146.436 mCVE, decorrente dos seguintes movimentos:

- Aumento do Resultado Líquido referente ao ano 2022, no montante de 99.550 mCVE;
- Aumento de Reservas Legais, em 7.814 mCVE;
- Aumento de Outras Reservas (reservas para investimentos), em 39.072 mCVE;

Os Resultados Líquidos de 2021, 156.288 mCVE, foram distribuídos nas seguintes proporções:

- 5% para Reservas Legais, no valor de 7.814 mCVE;
- 35% para Reserva para Investimentos, no valor de 39.072 mCVE;
- 70% para Dividendos, no montante de 109.402 mCVE.

A variação da rubrica do Passivo Não Corrente (-98.158 mCVE) resulta da ocorrência dos seguintes movimentos:

- Diminuição dos Financiamentos Obtidos, em 81.055 mCVE;
- Redução de 13.907 mCVE em Responsabilidades por Benefícios Pós Emprego;
- Redução das Provisões, em 3.196 mCVE;
- Em termos globais, a estrutura de capitais (próprios e alheios) da ENAPOR sofreu um aumento de 162.164 mCVE (-2,6%), comparativamente ao exercício de 2021.



Indicadores

No quadro seguinte apresenta-se um conjunto de indicadores da ENAPOR no exercício de 2022, evidenciando a sua evolução em relação ao período homólogo:

INDICADORES	2022	2021	Var(1-2)		2020
	[1]	[2]	abs	%	
INDICADORES DE EFICIÊNCIA					
GASTOS OPERACIONAIS / EBITDA	2,02	2,82	-0,8	-28,5%	3,08
GASTOS COM PESSOAL / EBITDA	1,84	1,91	-0,1	-3,7%	2,19
INDICADORES DE COMPORTABILIDADE DE INVESTIMENTOS E CAPACIDADE DE ENDIVIDAMENTO					
GRAU DE ALAVANCA FINANCEIRO (result.operac./result. ant. imposto)	1,17	1,45	-0,288	-19,8%	1,16
AUTONOMIA FINANCEIRA (cap.própria/ativa)	0,47	0,45	0,011	2,5%	0,49
SOLVABILIDADE (cap.própria/passiva)	0,87	0,83	0,039	4,7%	0,97
LIQUIDEZ (ativa corrente/passiva corrente)	0,94	0,97	-0,028	-2,8%	1,01
INDICADORES DE PRAZO MÉDIO					
PRAZO MÉDIO DE PAGAMENTO	60	70	-10	-15,9%	58
PRAZO MÉDIO DE RECEBIMENTO	111	71	40	56,5%	92
INDICADORES DE REMUNERAÇÃO DO CAPITAL INVESTIDO					
RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS PRÓPRIOS (result. liquid./cap.própria)	0,09	0,06	0,031	55,7%	0,05
RENDIBILIDADE DOS CAPITAIS INVESTIDOS (result. liquid./ativa)	0,04	0,03	0,015	59,6%	0,02
INDICADORES DE RENTABILIDADE E CRESCIMENTO					
RENDIBILIDADE OPERACIONAL DAS VENDAS (result. operac./rendimentos)	0,12	0,11	0,01	11,4%	0,08
RENDIBILIDADE LÍQUIDA DAS VENDAS (result. liquid./rendimentos)	0,08	0,05	0,03	62,6%	0,05
EBITDA (Result. Operac. + Gastos não Desembolsáveis)	870 502	822 671	47 831,48	5,8%	707 073
Margem EBITDA (EBITDA / Volume Negoc.)	0,291	0,278	0,01	4,6%	0,255
EBIT (Resultado operacional)	391 134	348 710	42 424,33	12,2%	240 729
Margem EBIT (EBIT / Volume Negoc.)	0,13	0,12	0,01	10,9%	0,09
Cash-Flow (Resultado Líquido + Gastos não Desembolsáveis)	734 327	767 254	-32 927,04	-4,3%	714 059



Analisando os indicadores do ano 2022, comparativamente ao ano 2021, constata-se que os Indicadores de Eficiência apresentam ligeiras diminuições, resultantes do aumento ocorrido no EBITDA. Não obstante o aumento registado nos Gastos, o aumento do EBITDA permitiu que estes tivessem uma menor preponderância.

Quanto aos Indicadores de Comportabilidade de Investimentos e Capacidade de Endividamento, registaram-se acréscimos em relação ao ano anterior, sendo que a Autonomia Financeira passou de 45% para 47% e a Solvabilidade de 83% para 87%. No entanto, a Liquidez tem registado diminuições nos últimos 4 anos, sendo que a partir do ano 2021 é inferior a 1, significando que os compromissos de curto prazo passaram a ser superiores aos ativos de curto prazo. O Grau de Alavanca Financeira registou o valor de 1,17, quando em 2021 foi de 1,45, traduzindo-se numa ligeira diminuição do risco financeiro da Empresa. De realçar que este indicador é historicamente baixo, o que significa que a Empresa apresenta um baixo risco financeiro. Em relação ao Prazo Médio de Recebimento, registou-se um acréscimo de 40 dias, passando de 70 dias em 2021 para 111 dias em 2022. De realçar que o prazo médio de pagamentos é superior em 40 dias, tendo-se situado em 60 dias, quando no ano 2021 foi de 70 dias.

Os indicadores de Rentabilidade e Crescimento registaram um acréscimo de 5,8% e 12,2% no EBITDA e EBIT, respetivamente, com reflexos no crescimento da margem EBITDA e margem EBIT, enquanto que o Cash-Flow registou um decréscimo de 4,3% (-32.927 mCVE). O crescimento dos rendimentos operacionais, aliado ao decréscimo dos gastos operacionais, contribuiu para o aumento de 11% na rentabilidade operacional das vendas e de 62,6% na rentabilidade líquida das vendas.

An aerial photograph of a coastal town with colorful buildings, situated at the base of a range of brown, rugged mountains. The foreground is dominated by a deep blue body of water. A large, stylized white number '9' with a blue outline is positioned on the left side of the image, partially overlapping the water and the town.

9

EVOLUÇÃO PREVISÍVEL DA SOCIEDADE

Os grandes projetos e estudos atualmente em elaboração, almejam um salto qualitativo e o desenvolvimento global das Infraestruturas Portuárias no País.

Os projetos de expansão do porto grande e porto novo, a criação das redes de gares pelo País, e a evidente preocupação com o ambiente traduzido no projeto Onshore Power Supply, o que permitirá a recuperação verde através da mobilidade sustentável e bem assim sonhar com a tão almejada neutralidade climática nos portos (portos azuis), são testemunhos desta visão de desenvolvimento.

Com a construção do Terminal de Cruzeiros, e a implementação de demais componentes associados ao projeto estima-se que o número de passageiros aumentará até 4 vezes até 2030.

O novo compromisso com o futuro será o de conhecer melhor a dinâmica empresarial e das cadeias de abastecimento e o impacto do porto no desempenho das cadeias logísticas.

O sector dos portos e transportes marítimos em Cabo Verde está há alguns anos em processo de profunda reforma, tendo o Estado, no âmbito da mesma, estabelecido um contrato de concessão com a Empresa Nacional de Administração dos Portos (ENAPOR), através do qual, a atribui a responsabilidade do desenvolvimento estratégico e da gestão dominial e operacional de todos os nove portos do país, com a determinação de privatização de todos os serviços portuários, onde for possível, sendo necessário garantir a sustentabilidade futura do setor portuário, uma preocupação importante para um país arquipélago.

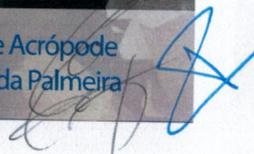
Os Portos de Cabo Verde estão atualmente num momento histórico e decisivo para o futuro da respetiva evolução em termos de eficiência, eficácia e do serviço público prestado à economia de Cabo Verde, para concretizar o potencial da localização geoestratégica, das condições únicas e das características excecionais das ilhas, das infra-estruturas e da população do País.

Os portos deverão assim, assumir a função promotora do tráfego portuário e capacitar a empresa para atuar antecipadamente, para diversificar os utilizadores do porto e conseguir ser parte relevante nos projetos orientados para a descarbonização da economia e transição energética.

O gigantesco passo da introdução das vantagens da iniciativa privada na gestão da movimentação de cargas de navios nos Portos de Cabo Verde, permitirá alterar de forma radical e decisiva o papel que os portos poderão ter para o País, no serviço às empresas e à população, potenciando as exportações, as importações e o papel nacional de hub, através do aumento do investimento privado nos portos, da introdução da lógica de eficiência, da atração de novos mercados, da inclusão de novas tecnologias e técnicas logísticas mais eficazes e sustentáveis e através da integração dos Portos de Cabo Verdes nas redes logísticas marítimo-portuárias globais.

10

GESTÃO DE RISCO



No âmbito da política de transparência financeira e controlo do risco fiscal, de acordo com o estipulado na portaria n.º 48 /2021 I Serie numero 100 de 15 de outubro, a melhoria do sistema de controlo de risco contribui para o desenvolvimento de forma prudente através da monitorização e mitigação do risco.

A ENAPOR SA, dispõe de uma Comissão de Segurança da Informação, nomeada por deliberação do Conselho de Administração, através da Ordem de Serviço n.º 08/CA/2022, e suportada nos estatutos da Enapor SA publicada no BO n.º 14 II Serie de 2 de Março de 2018 e cuja finalidade principal, é criar, coordenar, manter e renovar o Sistema de Gestão de Segurança da informação da empresa, ao abrigo da norma ISO 27001.

A Gestão de Risco é um elemento central na gestão da estratégia da ENAPOR, é o processo através do qual a empresa identifica os Riscos, os analisa e desenvolve estratégias de mitigação de acordo com o perfil de Risco definido.

- Identificar e caracterizar os riscos, controlá-los e mitigá-los.
- Respeitar o perfil de risco definido e maximizar a criação de valor para a ENAPOR.
- Estabelecer os princípios e as orientações gerais para o processo de Gestão de Risco na ENAPOR.
- Definir os conceitos associados ao Risco e estabelecer um processo de Gestão de Risco de alto nível que deverá ser usado para tratar os Riscos que podem trazer ameaças ao sucesso do negócio da ENAPOR.
- Garantir uma melhor identificação das oportunidades e ameaças;
- Garantir a atribuição e utilização mais eficaz dos recursos;
- Proteger e melhorar os ativos e a imagem da ENAPOR;
- Reduzir as potenciais perdas e os custos associados ao Risco.

A gestão desses riscos assenta num modelo implementado através de um processo integrado, contínuo e dinâmico de identificação e avaliação, monitorização controlo e reporte e supervisão, auditoria e revisão dos riscos que esta sustentado nas políticas transversais da empresa.

Classe de Riscos

A Enapor SA no exercício da sua atividade, está exposta a diversas tipologias de riscos, como económicos, financeiros, operacionais, ambientais, segurança e jurídicos. O setor dos portos, tem passado por muitas mudanças e continua operando dentro de um panorama de risco desafiador e transformador.

O risco que sobressai com maior grau de preocupação, é principalmente o risco financeiro, nomeadamente, o risco de crédito, risco de taxa de câmbio, risco da taxa de juro e risco de liquidez.

Classes de Risco	
Crédito	O risco de crédito decorre da possibilidade de uma contraparte não cumprir as suas obrigações contratuais de pagamento, sejam contrapartes financeiras, clientes, fornecedores, prestadores de serviço e outros terceiros.
Taxa de Câmbio	O risco de taxa de câmbio resulta das flutuações das taxas de câmbio associadas a um empréstimo de retrocessão concedido em moeda estrangeira.
Taxa de Juro	O risco de taxa de juro decorre da volatilidade das taxas de juro aplicadas a empréstimos bancários de taxa variável.
Liquidez	O risco de liquidez está associado à capacidade da Empresa obter os recursos financeiros necessários para satisfazer os seus compromissos operacionais e de investimento.

O processo de monitorização e revisão determina se:

- As medidas adotadas alcançaram os resultados pretendidos;
- Os procedimentos adotados e as informações recolhidas para a realização da avaliação foram os adequados;
- Os controlos de segurança definidos anteriormente continuam a ser aplicáveis e efetivos;
- O ambiente de Negócio teve alterações com impacto no nível de Risco;
- Um melhor nível de conhecimento ajuda a tomar decisões mais efetivas e a identificar a possibilidade de tirar ilações para futuras avaliações.

Com base nos resultados da monitorização e das revisões são propostas atualizações do Plano de Gestão de Riscos, para posterior implementação, onde se devem incluir as novas necessidades de melhoria (incluir novos controlos, melhorar os não efetivos, eliminar os desnecessários, entre outros).

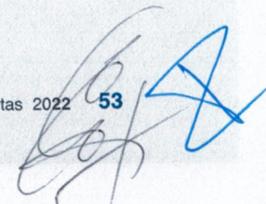
Ao nível da Auditoria Interna, a **orientação estratégica** assenta em três vertentes importantes:

- Reforço do controlo interno;
- A utilização dos sistemas informáticos na consolidação dos procedimentos de auditoria;
- Aposta no Sistema de Qualidade.

As **prioridades** são as seguintes:

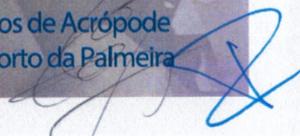
- A melhoria dos procedimentos internos;
- A aposta no controlo Interno;
- A realização de auditoria físicas nas diversas estruturas.

Para isso, a Enapor tem bem definido e implementado políticas de RH, e que são revistas e atualizadas a seu devido tempo, para garantir uma atuação ágil e com a qualidade para mitigar os riscos associados ao seu desempenho.



11

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS



O Conselho de Administração, nos termos do Código das Empresas Comerciais, considerando que a Empresa teve uma redução do seu capital próprio no exercício de 2021, no montante de 529.361 mECV, resultante do registo em Resultados Transitados do reembolso de IVA dos anos de 2014 a 2020, conforme decisão da Administração Fiscal e com o intuito de manter os rácios económico-financeiros em níveis sustentáveis, propõe que os resultados líquidos apurados no exercício de 2022, no valor de 255.838,31 mECV, tenham a seguinte aplicação:

Reserva Legal	5%	12 791,92 mECV
Reserva para investimentos	45%	115 127,24 mECV
Dividendos	50%	127 919,16 mECV

São Vicente, 31 Março de 2023

O Conselho de Administração

Ireneu Camacho

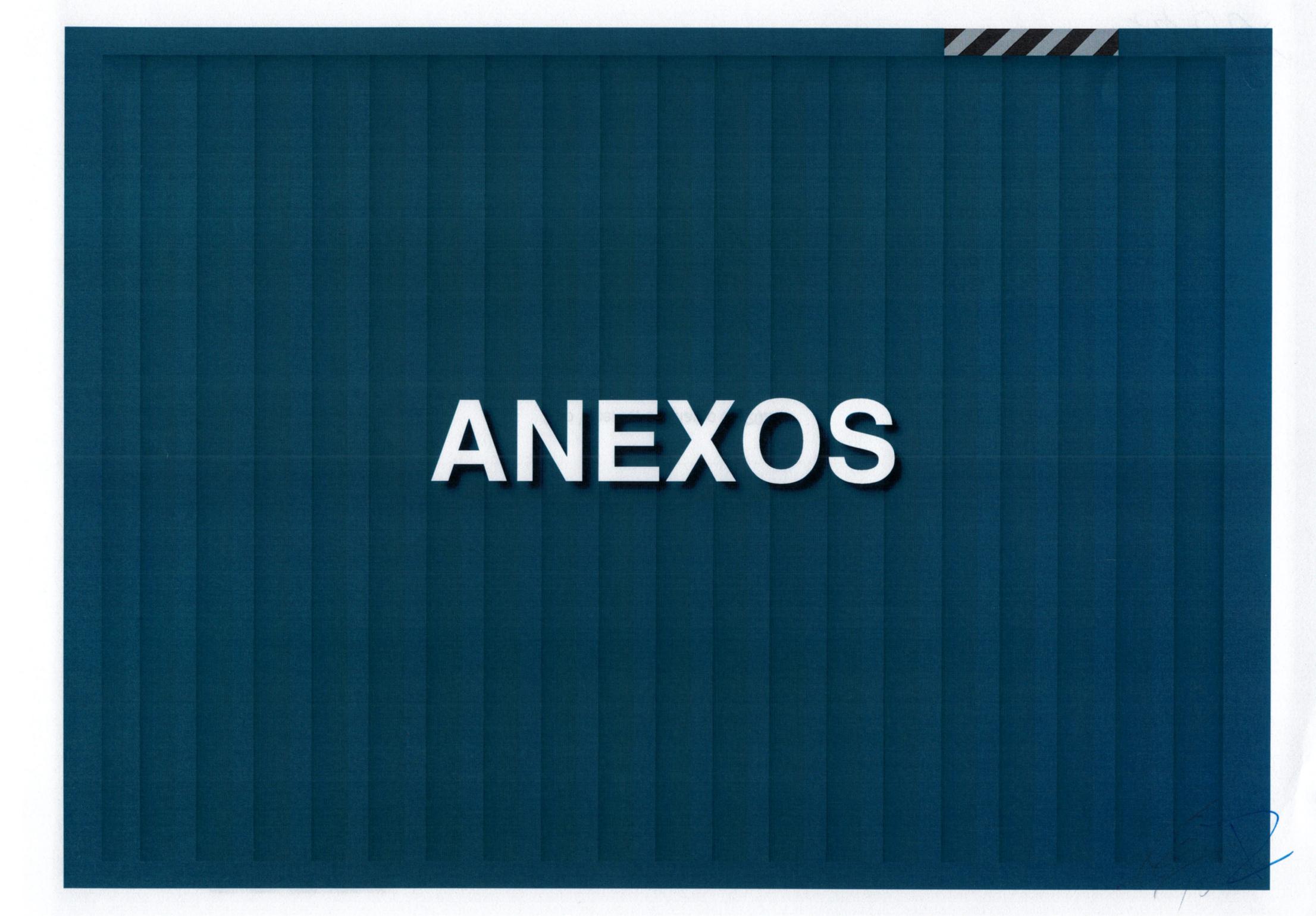
Presidente

Eneida Gomes

Administradora

Eduardo Lima

Administrador



ANEXOS

Handwritten signature or initials in blue ink.

1. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

1. Balanços em 31 Dezembro de 2021 e 2020
2. Demonstrações dos resultados por naturezas em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
3. Demonstrações das alterações no capital próprio dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020
4. Demonstrações dos fluxos de caixa dos exercícios findos em 31 de Dezembro de 2021 e 2020

ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.

BALANÇOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Montantes expressos em milhares de Escudos Caboverdianos (mECV)

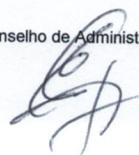
RUBRICAS	Notas	Data de referência	
		31/12/2022	31/12/2021
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis			
Terrenos e recursos naturais	6	307 053	307 053
Edifícios e outras construções	6	3 020 008	2 675 741
Equipamento básico	6	971 729	1 110 655
Equipamento de transporte	6	39 628	35 447
Equipamento administrativo	6	109 795	122 039
Outros ativos fixos tangíveis	6	31 638	29 709
Ativos fixos tangíveis em curso	6	664 819	777 718
Propriedades de investimento			
Edifícios e outras construções	5	18 118	19 902
Ativos Intangíveis			
Programas de computador	7	5 303	16 165
Outros ativos intangíveis	7	7 056	
Ativos fixos intangíveis em curso	7	13 367	3 692
Outras contas a receber	8.1	2 984	2 892
Ativos por impostos diferidos	9	2 253	5 374
Total do ativo não corrente		5 193 752	5 106 388
Ativo Corrente			
Inventários			
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	10	62 453	65 782
Clientes	11	664 097	344 155
Adiantamentos a fornecedores	12	3 913	788
Estado e outros entes públicos	13.1	78 639	18 367
Acionistas/sócios	14	75 030	171 943
Outras contas a receber	8.1	79 938	119 302
Diferimentos	15	45 676	39 955
Caixa e depósitos bancários	4	204 131	378 785
Total do ativo corrente		1 213 877	1 139 077
Total do ativo		6 407 629	6 245 465
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital realizado			
Capital social	16	1 200 000	1 200 000
Reservas legais	17	152 492	144 677
Outras reservas	17	1 903 340	1 864 268
Outras variações no capital próprio	13.1	-529 361	-529 361
Resultado líquido do exercício		255 838	156 288
Total do capital próprio (antes dos interesses minoritários)		2 982 309	2 835 872
Interesses minoritários		-	-
Total do capital próprio		2 982 309	2 835 872
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Financiamentos obtidos	18.1	2 128 436	2 209 491
Responsabilidades por benefícios pós-emprego	19	6 917	20 824
Provisões	25	-	3 196
Total do passivo não corrente		2 135 353	2 233 511
Passivo corrente			
Fornecedores	20	103 298	97 590
Adiantamentos de clientes	12	729	-
Estado e outros entes públicos	13.2	149 079	128 985
Acionistas/sócios	14	-	71 998
Financiamentos obtidos	18.1	450 931	316 054
Outras contas a pagar	8.2	330 636	286 708
Diferimentos	15	255 294	274 747
Total do passivo corrente		1 289 967	1 176 081
Total do passivo		3 425 320	3 409 593
Total do capital próprio e do passivo		6 407 629	6 245 465

O anexo faz parte integrante do balanço em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado:



O Conselho de Administração:




ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS RESULTADOS POR NATUREZAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Montantes expressos em milhares de Escudos Caboverdianos (mECV)

RUBRICAS	Notas	EXERCÍCIO	
		2022	2021
Vendas e prestação de serviços	21	2 995 830	2 962 100
Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas	10.2	(125 953)	(101 059)
Resultado Operacional Bruto		2 869 877	2 861 041
Fornecimentos e serviços externos	22	(542 288)	(455 633)
Valor Acrescentado Bruto		2 327 589	2 405 408
Gastos com o pessoal	23	(1 601 616)	(1 571 445)
Imparidade de inventários (perdas/reversões)	10	(16 700)	(22 118)
Imparidade de dívidas a receber(perdas/reversões)	24	10 051	(46 332)
Provisões(aumentos/reduções)	25	3 196	0
Outros rendimentos e ganhos	26	171 022	183 544
Outros gastos e perdas	27	(23 040)	(126 386)
Resultado antes de depreciações, amortizações, perdas/ganhos de financiamento e impostos		870 502	822 671
Gastos/reversões de depreciações e de amortizações	28	(479 368)	(473 961)
Resultado Operacional (antes de perdas/ganhos de financiamento e impostos)		391 134	348 710
Juros e rendimentos similares obtidos	29	5 000	3 036
Juros e gastos similares suportados	18.2	(60 731)	(111 938)
Resultado antes de impostos		335 403	239 808
Imposto sobre o rendimento do exercício	30	(79 565)	(63 520)
Resultado líquido do exercício		255 838	156 288
Resultado das atividades descontinuadas (líquido de imposto) incluído no resultado líquido do exercício			
Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores de Capital da empresa-mãe		255 838	156 288
		255 838	156 288
Resultado por ação básico		0,21	0,13

O anexo faz parte integrante da demonstração dos resultados do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado:

O Conselho de Administração:

ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.

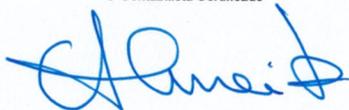
DEMONSTRAÇÕES DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						
		Capital realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado líquido do exercício	Total do Capital Próprio
POSIÇÕES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 2021	1	1 200 000	136 777	1 793 172	-	-	157 994	3 287 943
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO								
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	156 288	156 288
Aplicação do resultado líquido do exercício		-	7 900	71 097	-	-	(78 997)	-
RESULTADO EXTENSIVO	2	-	7 900	71 097	-	-	77 290	156 288
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO EXERCÍCIO								
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	(78 997)	(78 997)
	3	-	-	-	-	-	(78 997)	(78 997)
OUTRAS OPERAÇÕES								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	(529 361)	-	-	(529 361)
	4	-	-	-	(529 361)	-	-	(529 361)
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO 2021	1+2+3+4	1 200 000	144 677	1 864 268	(529 361)	-	156 288	2 835 872

DESCRIÇÃO	Notas	Capital próprio atribuído aos detentores do capital						
		Capital realizado	Reservas Legais	Outras Reservas	Outras Variações no Capital Próprio	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÕES NO INÍCIO DO EXERCÍCIO 2022	1	1 200 000	144 677	1 864 268	(529 361)	-	156 288	2 835 872
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO EXERCÍCIO								
Resultado líquido do exercício		-	-	-	-	-	255 838	255 838
Aplicação do resultado líquido do exercício		-	7 814	39 072	-	-	(46 886)	-
RESULTADO EXTENSIVO	2	-	7 814	39 072	-	-	208 952	255 838
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO EXERCÍCIO								
Distribuição de dividendos		-	-	-	-	-	(109 401)	(109 401)
	3	-	-	-	-	-	(109 401)	(109 401)
OUTRAS OPERAÇÕES								
Outras alterações reconhecidas no capital próprio		-	-	-	-	-	-	-
	4	-	-	-	-	-	-	-
POSIÇÃO NO FIM DO EXERCÍCIO 2022	1+2+3+4	1 200 000	152 492	1 903 340	(529 361)	-	255 838	2 982 309

O anexo faz parte integrante da demonstração das alterações no capital próprio em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração



ENAPOR - EMPRESA NACIONAL DE ADMINISTRAÇÃO DOS PORTOS, S.A.

DEMONSTRAÇÕES DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2022 E 2021

Montantes expressos em milhares de Escudos Caboverdianos (mECV)

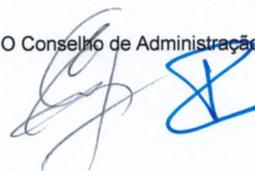
RUBRICAS	EXERCÍCIO		
		31/12/22	31/12/21
	Nota	Valores	Valores
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes		3 125 298	3 211 515
Pagamentos a fornecedores		(800 546)	(722 390)
Pagamentos ao pessoal		(1 130 067)	(1 107 376)
Caixa gerada pelas operações		1 381 749	1 381 749
Pagamento / recebimento do imposto sobre o rendimento		(48 098)	(39 339)
Outros recebimentos / (pagamentos)		(948 408)	(757 065)
Fluxo de caixa das atividades operacionais (1)		385 243	585 346
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis		(566 845)	(458 143)
Ativos intangíveis		(10 433)	(4 872)
Ativos financeiros			(150 000)
Recebimentos provenientes de:			
Ativos fixos tangíveis		565	5 238
Juros e rendimentos similares			
Subsídios ao Investimento		6 607	-
Ativos financeiros		150 000	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento (2)		(420 105)	(607 777)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		285 605	599 527
Juros e ganhos similares		2 864	679
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(227 451)	(287 368)
Juros e gastos similares		(50 809)	(43 066)
Dividendos	17	-	(380 226)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento (3)		10 210	(110 454)
Varição de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		(24 653)	(132 885)
Caixa e seus equivalentes no início do exercício	4	228 785	361 671
Caixa e seus equivalentes no fim do exercício	4	204 131	228 785

O anexo faz parte integrante da demonstração dos fluxos de caixa do exercício findo em 31 de dezembro de 2022.

O Contabilista Certificado



O Conselho de Administração:





2. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

1. NOTA INTRODUTÓRIA	3
1.1. <i>Identificação da Entidade</i>	3
1.2. <i>Serviços Prestados</i>	4
2. REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS	5
2.1. <i>Base da apresentação</i>	5
2.2. <i>Derrogação das disposições do SNCRF</i>	5
2.3. <i>Comparabilidade das demonstrações financeiras</i>	5
3. PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS	6
3.1. <i>Moeda funcional e de Apresentação</i>	6
3.2. <i>Ativos fixos tangíveis</i>	6
3.3. <i>Propriedades de Investimento</i>	7
3.4. <i>Ativos intangíveis</i>	7
3.5. <i>Ativos e passivos financeiros</i>	7
3.6. <i>Perdas por Imparidade</i>	8
3.7. <i>Inventários</i>	9
3.8. <i>Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes</i>	9
3.9. <i>Rédito e regime do acréscimo</i>	10
3.10. <i>Encargos financeiros com Empréstimos Obtidos</i>	11
3.11. <i>Responsabilidades Pós Emprego</i>	11
3.12. <i>Imposto Sobre o Rendimento do Período</i>	11
3.13. <i>Classificação de balanço</i>	12
3.14. <i>Subsídios</i>	12
3.15. <i>Saldos e Transações Expressos em Moeda Estrangeira</i>	12
3.16. <i>Eventos Subsequentes</i>	12
3.17. <i>Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associadas a estimativas</i>	12
4. FLUXOS DE CAIXA	13
5. PROPRIEDADES DE INVESTIMENTO	14
6. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS	14
7. ATIVOS INTANGÍVEIS	17
8. OUTRAS CONTAS A RECEBER E A PAGAR	18
8.1. <i>Não Corrente a Receber</i>	18
8.2. <i>Corrente a Receber</i>	18
8.3. <i>Corrente a Pagar</i>	19
9. ACTIVOS POR IMPOSTOS DIFERIDOS	20
10. INVENTÁRIOS	21
10.1. <i>Inventários</i>	21
10.2. <i>Gastos com as Matérias Consumidas</i>	22
11. CLIENTES	22

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

12.	ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES E ADIANTAMENTOS DE CLIENTES	23
12.1.	<i>A fornecedores</i>	23
12.2.	<i>De clientes.....</i>	23
13.	ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS	24
13.1.	<i>Saldos Devedores</i>	24
13.2.	<i>Saldos Credores.....</i>	25
14.	ACCIONISTAS	26
15.	DIFERIMENTOS.....	27
15.1.	<i>Ativo</i>	27
15.2.	<i>Passivo.....</i>	27
16.	CAPITAL REALIZADO	27
17.	RESERVA LEGAL E OUTRAS RESERVAS.....	28
18.	FINANCIAMENTOS OBTIDOS.....	29
18.1.	<i>Empréstimos bancários.....</i>	29
18.2.	<i>Custo de Financiamento</i>	30
19.	RESPONSABILIDADES POR BENEFÍCIOS PÓS-EMPREGO	31
20.	FORNECEDORES	32
21.	PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS.....	30
22.	FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS	33
23.	GASTOS COM O PESSOAL	34
24.	IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER	35
25.	PROVISÕES DO EXERCÍCIO	35
26.	OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS.....	36
27.	OUTROS GASTOS E PERDAS.....	36
28.	DEPRECIACÃO E AMORTIZAÇÃO.....	37
29.	JUROS E GANHOS SIMILARES.....	37
30.	IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO EXERCÍCIO	37
31.	PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS	39
32.	GARANTIAS PRESTADAS E RECEBIDAS	40
33.	DIVULGAÇÕES SOBRE DIPLOMAS LEGAIS	40
34.	OUTRA INFORMAÇÕES CUJA DIVULGAÇÃO SEJA CONSIDERADA RELEVANTE PARA COMPREENSÃO DA POSIÇÃO FINANCEIRA E DOS RESULTADOS.....	40
35.	EVENTOS SUBSEQUENTES	40
36.	APROVAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS.....	40

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

1. Nota Introdutória

1.1. Identificação da Entidade

Denominação Social: ENAPOR - Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Natureza Jurídica: Sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos.

Sede: Avenida Marginal, Cais Acostável, cidade do Mindelo, República de Cabo Verde.

Número de identificação Fiscal: 200487264

Matrícula comercial: 1168

A ENAPOR - Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A., adiante designada por “ENAPOR” ou “Empresa”, é uma sociedade anónima de capitais exclusivamente públicos, que adquiriu a sua configuração jurídica de Sociedade Anónima pelo Decreto Regulamentar nº4/2001, de 4 de junho, que aprovou os seus estatutos e tem por objeto a administração e gestão dos portos de Cabo Verde.

Pelo Decreto-Legislativo nº 01/2013 de 12 setembro, foi-lhe atribuída a condição de Concessionária Geral dos Portos, abrangendo o exercício das competências e prerrogativas de autoridade portuária as áreas de jurisdição marítimas, visando a sua exploração económica, conservação e desenvolvimento.

Posteriormente, através do Decreto-Lei nº31/2015, foi aprovado as Bases da Concessão dos Portos de Cabo Verde, redefinindo o quadro jurídico geral da Concessão dos Portos, bem como as bases gerais das subconcessões de gestão, exploração e operação portuária e serviços portuários, aprovando ainda o modelo de regulação económica do sector portuário.

A Empresa exerce a sua atividade ao abrigo do contrato celebrado em 18 de janeiro de 2016, sob o título de “Contrato de Concessão Geral do Serviço Público Portuário e de Exploração e Desenvolvimento das Infraestruturas Portuárias de Cabo Verde, cujas cláusulas principais se resumem como segue:

- (i) a Concessão tem por objeto a exploração do serviço público Portuário, a gestão, administração e manutenção dos Portos de Cabo Verde, devendo seguir os parâmetros e os princípios gerais de serviço público;
- (ii) O prazo da Concessão é de cinquenta anos a contar com a data da assinatura, podendo ser prorrogado por um período de vinte anos;
- (iii) Durante a concessão, a Concessionária é titular do direito de propriedade dos bens afectos à Concessão que não integrem o domínio público;
- (iv) Os bens adquiridos pelo Concessionária na vigência da Concessão integram o seu património privativo;
- (v) Integram a Concessão todos os bens associados à Concessão, nomeadamente bens imóveis, bens móveis e bens intangíveis;
- (vi) É obrigação da Concessionária a realização de todas as obras de reparação e conservação decorrentes da normal utilização dos bens afectos à Concessão;
- (vii) Extinguindo-se a Concessão por qualquer motivo revertem para o Concedente todos os bens e direitos afectos à Concessão, sejam ou não propriedade da Concessionária, obrigando-se a Concessionária a entregá-los em perfeitas condições de funcionamento, conservação e segurança, sem prejuízo do normal desgaste inerente à sua utilização, e livres de quaisquer ónus e encargos, não sendo legítimo invocar, com qualquer fundamento, o direito de retenção. Adicionalmente, caso a reversão dos bens não ocorra tal como indicado anteriormente, a Enapor deverá indemnizar o Estado de Cabo Verde;

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

- (viii) São devidas rendas pela Concessionária pela exploração das Atividades e Serviços Portuários. A renda corresponderá a 10% da receita total proveniente da cobrança das tarifas das atividades sujeitos a regulação económica, nos portos objecto do presente contrato.

Em Assembleia Geral Ordinária realizada em agosto de 2017 foi aprovado, nos termos do Código Comercial a alteração dos Estatutos, que foi publicado no BO nº. 14 II série de 02/03/2018.

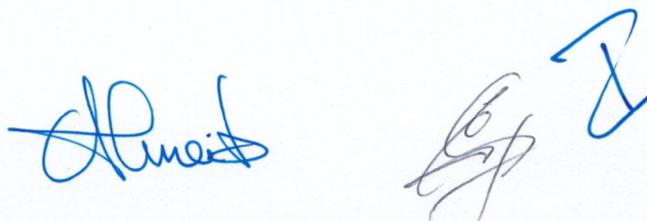
As demonstrações financeiras anexas são apresentadas em escudos cabo-verdianos (convertidos em milhares de escudos cabo-verdianos), dado que esta é a divisa preferencialmente utilizada no ambiente económico em que a Empresa opera.

1.2. Serviços Prestados

A ENAPOR presta os seguintes serviços:

- Pilotagem;
- Reboque portuário;
- Segurança, polícia, proteção civil, vigilância e combate a incêndios;
- Navegação portuária, sinalização, faróis e luzes;
- Disponibilidades ou indicação de zonas de fundeio, atracação e desatracação;
- Disponibilidade de armazéns, edifícios, instalações para a manipulação, depósito, conservação ou presença de mercadorias e passageiros;
- Disponibilidade de meios mecânicos, terrestres ou flutuantes, para a manipulação e transporte de mercadorias nos portos;
- Fornecimento de água, eletricidade e gelo a embarcações;
- Proteção do meio ambiente, recolha de lixo, receção de resíduos sólidos e líquidos provenientes de navios, plataformas ou outras instalações fixas ou flutuantes; e
- Movimentação de carga, compreendendo estiva, conferência, carga, descarga, transbordo, movimentação e arrumação de mercadorias dentro da zona portuária, bem como a formação e decomposição de unidades de carga.

No âmbito das orientações da política nacional para o sector portuário, a Empresa tem vindo a alterar o modelo de gestão do ponto de vista do desenvolvimento, ampliação e modernização dos portos, bem como da facilitação do transporte marítimo inter-ilhas.



2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

As principais políticas contabilísticas utilizadas na preparação das demonstrações financeiras são como se segue:

2.1. Base da apresentação

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da Empresa e de acordo com as Normas do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (“SNCRF”) regulado pelos seguintes diplomas legais:

- Decreto-Lei n.º 5/2008 de 4 de fevereiro (Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro);
- Portaria n.º 49/2008, de 29 de dezembro (Código de Contas);
- Despachos Normativos de 1 a 27/2008 (Normas de Relato Financeiro, Estrutura Conceptual, Modelos das demonstrações financeiras)

A Administração procedeu à avaliação da capacidade de a Empresa operar em continuidade, tendo por base toda a informação relevante, factos e circunstâncias, de natureza financeira, comercial ou outra, incluindo acontecimentos subsequentes à data de referência das demonstrações financeiras, disponível sobre o futuro. Em resultado da avaliação efetuada, a Administração concluiu que a Empresa dispõe de recursos adequados para manter as atividades, não havendo intenção de cessar as atividades no curto prazo, pelo que considerou adequado o uso do pressuposto da continuidade das operações na preparação das demonstrações financeiras.

De forma a garantir a expressão verdadeira e apropriada, quer da posição financeira quer do desempenho da Empresa, foram utilizados as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), antes referidas, em todos os aspetos relativos ao reconhecimento, mensuração e divulgação, sem prejuízo de recursos relativos às Normas Internacionais de Contabilidade e às Normas Internacionais de Relato Financeiro emitidos pelo International Accounting Standards Board e respetivas interpretações, sempre que o SNCRF não contemple aspetos particulares das transações realizadas e dos fluxos ou das situações em que a Empresa se encontre envolvida.

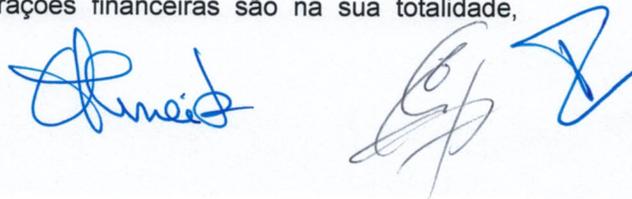
Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram utilizadas estimativas que afetam as quantias reportadas de ativos e passivos, assim como as quantias reportadas de rendimentos e gastos durante o período de reporte. Todas as estimativas e assunções efetuadas pelo Conselho de Administração foram efetuadas com base na melhor experiência e conhecimento, à data de aprovação das demonstrações financeiras, dos eventos e transações em curso.

2.2. Derrogação das disposições do SNCRF

A ENAPOR, na elaboração e apresentação das demonstrações financeiras do período a que respeitam, declara estar em cumprimento, de forma explícita e sem reservas, com as normas NRF, aprovadas e adotadas em Cabo Verde.

2.3. Comparabilidade das demonstrações financeiras

Os elementos constantes nas presentes demonstrações financeiras são na sua totalidade, comparáveis com os do exercício anterior.



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

3. Principais Políticas Contabilísticas

3.1. Moeda funcional e de Apresentação

A. Moeda Funcional

As demonstrações financeiras da Empresa e respetivas notas deste anexo, são apresentadas em milhares de Escudos de Cabo Verde (mECV), salvo indicação explícita em contrário.

3.2. Ativos fixos tangíveis

Os ativos tangíveis encontram-se registados: (i) pelo valor de transferência atribuído aos bens quando a utilização e exploração dos mesmos transitaram para a Empresa; (ii) pelo valor relativo à doação, quando os mesmos foram integralmente doados à Empresa; e (iii) ao custo de aquisição que inclui o preço de fatura, as despesas de transporte, montagem e os encargos financeiros suportados durante o período de construção.

Os ativos fixos tangíveis encontram-se valorizados, subsequentemente, pelo custo de aquisição deduzido das depreciações acumuladas.

Os ativos tangíveis em curso refletem ativos fixos ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição deduzidos de eventuais perdas por imparidade, sendo depreciados a partir do momento em que os projetos de investimentos estejam concluídos ou disponíveis para uso.

As depreciações são calculadas pelo método das quotas constantes de acordo com as taxas em vigor no país (Portaria 3/84 para aquisições anterior a 2015 e Portaria 42/2015 para aquisições a partir de 2015), de forma consistente de período para período, numa base de duodécimos, aplicada a partir da data em que os bens se encontram disponíveis para uso, de acordo com a vida útil estimada.

As taxas de depreciação anuais médias utilizadas, atendendo ao período de vida útil estimada, podem resumir-se como segue:

	Taxas de Amortização (%)
Edifícios e outras construções	2 a 10
Equipamento básico	5 a 20
Equipamento de transporte	12,5 a 20
Equipamento administrativo	8,33 a 33,33
Outros Ativos fixos tangíveis	10 a 25

As substituições de partes de equipamentos ou outros ativos tangíveis são registadas como ativos tangíveis, caso seja identificada e abatida a componente substituída, e depreciadas às taxas correspondentes à vida útil residual dos respetivos ativos fixos, de acordo com a NRF 7.

Um item do ativo fixo tangível é desreconhecido aquando da sua alienação ou quando não se esperam benefícios económicos futuros decorrentes da sua utilização ou alienação. Qualquer ganho ou perda decorrente do desreconhecimento do ativo, determinado pela diferença entre o preço de venda e a quantia escriturada do ativo a data de alienação/abate é reconhecido em resultados como «*Outros rendimentos e ganhos*» ou «*Outros gastos e perdas*».

3.3. Propriedades de Investimento

As propriedades de investimento, encontram-se escrituradas pelo custo de aquisição deduzido das depreciações ocorridas, bem como das perdas por imparidade, até a sua transferência para propriedades de investimento.

As depreciações são calculadas, sobre o valor de aquisição, pelo método das quotas constantes, em base duodecimal, a partir da data da sua entrada em funcionamento, utilizando de entre as taxas permitidas pela legislação fiscal em vigor (Portaria nº42/2015), as que permitam a depreciação da propriedade, durante a sua vida útil estimada.

Os encargos com as reparações e a manutenção de natureza corrente são registados como gastos do período em que são incorridos. As intervenções que aumentam a vida útil económica das propriedades são depreciadas durante o período de duração das mesmas.

O abate ou alienação das propriedades de investimento gera ganhos ou perdas que são o resultado da diferença entre o valor escriturado e o valor de realização. O valor de realização compreende a contrapartida pela venda ou troca de ativos ou indemnizações recebidas por sinistros. Os ganhos ou perdas são registados na demonstração dos resultados do período, respetivamente, nas rubricas «*Outros rendimentos e ganhos*» ou «*Outros gastos e perdas*».

3.4. Ativos intangíveis

Os ativos intangíveis apenas são registados se for provável que dos mesmos advenham benefícios económicos futuros para a Empresa, sejam controláveis pela Empresa, identificáveis e o respetivo valor possa ser medido com fiabilidade.

Os ativos intangíveis gerados internamente, nomeadamente as despesas com investigação e desenvolvimento, são registadas como gasto quando incorridos, sempre que não seja possível distinguir a fase de pesquisa da fase de desenvolvimento num projeto interno.

As amortizações são calculadas, após o início de utilização dos bens, pelo método de linha reta (quotas constantes), durante um período não superior a 3 anos.

3.5. Ativos e passivos financeiros

Os ativos financeiros e passivos financeiros são reconhecidos quando a Empresa se torna parte na respetiva relação contratual.

A. Caixa e depósitos bancários

A Caixa e depósitos bancários incluem valores de caixa, depósitos à ordem e depósitos a prazo.

i. Caixa

Compreende as notas e moedas. Os valores em moeda estrangeira são valorizados pela cotação no último dia útil do ano. A diferença, positiva ou negativa é reconhecida nos

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

resultados do exercício.

ii. Depósitos a prazo

Os depósitos a prazo nesta rubrica, são desmobilizáveis até um ano. Os juros auferidos são reconhecidos como rendimento do período a que se refere, independentemente do seu recebimento posterior.

B. Contas a receber

As contas a receber não têm implícito juro e são apresentadas pelo respetivo valor nominal, deduzidas de perdas por imparidade estimadas.

A exposição da Empresa ao risco de crédito é atribuível às contas a receber da sua atividade operacional. Os montantes apresentados no balanço encontram-se líquidos das perdas acumuladas por imparidade para cobranças duvidosas que foram estimadas pela Empresa de acordo com o critério fiscal estabelecido no CIRPC-Código do Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas.

O Conselho de Administração entende que o valor contabilístico das contas a receber é próximo do seu justo valor, não existindo diferenças materiais.

C. Financiamentos obtidos

Os financiamentos obtidos são registados no passivo ao custo amortizado. Os encargos financeiros com juros bancários e despesas similares (nomeadamente Imposto de Selo), são registados na demonstração dos resultados de acordo com o regime de acréscimo (princípio da especialização dos exercícios), encontrando-se os montantes vencidos e não liquidados à data do balanço, classificados na rubrica de “Outras contas a pagar”.

D. Contas a pagar

As contas a pagar não vencem juros e são registadas pelo seu valor nominal, o qual se aproxima do custo amortizado.

3.6. Perdas por Imparidade

É efetuada uma avaliação para determinação de perdas por imparidade sempre que seja identificado um evento ou alteração nas circunstâncias que indiquem que o montante pelo qual o ativo se encontra registado possa não ser recuperado. Em caso de existência desses indícios, a Empresa procede à determinação do valor recuperável do ativo, de modo a determinar a eventual extensão da perda por imparidade.

Sempre que o montante pelo qual o ativo se encontra registado é superior à sua quantia recuperável é reconhecida uma perda por imparidade, que é registada na demonstração dos resultados na rubrica de “Perdas por imparidade”.

A quantia recuperável é a mais alta do preço de venda líquido (valor de venda, deduzido dos custos de venda) e do valor de uso. O preço de venda líquido é o montante que se obteria com a alienação do ativo numa transação, entre entidades independentes e conhecedoras, deduzido dos custos diretamente atribuíveis à alienação.

O valor de uso é o valor presente dos fluxos de caixa futuros estimados, decorrentes do uso continuado do ativo e da sua alienação no final da sua vida útil. A quantia recuperável é estimada para cada ativo, individualmente ou, no caso de não ser possível, para a unidade geradora de

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

fluxos de caixa à qual o ativo pertence.

A reversão de perdas por imparidade reconhecidas em períodos anteriores é registada quando se conclui que as perdas por imparidade reconhecidas já não existem ou diminuíram. Esta análise é efetuada sempre que existam indícios que a perda por imparidade anteriormente reconhecida tenha revertido. A reversão das perdas por imparidade é reconhecida na demonstração dos resultados como dedução à rubrica de “Perdas por imparidade”.

Contudo, a reversão da perda é efetuada até ao limite da quantia que estaria reconhecida (líquida de amortização ou depreciação), caso a referida perda não se tivesse registado em períodos anteriores.

3.7. Inventários

Os inventários (matérias-primas, subsidiárias e de consumo) encontram-se registados ao custo de aquisição. Esse custo compreende o preço da fatura, despesas de transporte, seguro e o custo de desalfandegamento menos o IVA dedutível, utilizando-se o custo médio ponderado, como método de custeio das saídas.

As diferenças entre o valor pelo qual se encontram registados os inventários, conforme acima mencionado, e o respetivo valor estimado de realização, quando mais baixo, são reconhecidas na demonstração dos resultados do exercício e encontram-se registadas na rubrica “Perdas por Imparidade”.

3.8. Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes

São reconhecidas provisões apenas quando a Empresa tem uma obrigação presente (legal ou implícita) resultante de um acontecimento passado, e seja provável que para a liquidação dessa obrigação ocorra uma saída de recursos e o montante da obrigação possa ser razoavelmente estimado.

O montante reconhecido das provisões consiste no valor presente da melhor estimativa na data de relato dos recursos necessários para liquidar a obrigação. Tal estimativa é determinada tendo em consideração os riscos e incertezas associados à obrigação.

As provisões são revistas na data de relato e são ajustadas de modo a refletirem a melhor estimativa a essa data.

As obrigações presentes que resultam de contratos onerosos são registadas e mensuradas como provisões. Existe um contrato oneroso quando a Empresa é parte integrante das disposições de um contrato ou acordo, cujo cumprimento tem associados custos que não é possível evitar, os quais excedem os benefícios económicos dele derivados.

Passivos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos, não seja remota.

Ativos contingentes

Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um futuro influxo económico de recursos.

3.9. Rédito e Regime do Acréscimo

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou a receber. O rédito a reconhecer é deduzido do montante estimado de devoluções, descontos e outros abatimentos. O rédito reconhecido não inclui IVA e outros impostos liquidados relacionados com a venda.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Os riscos e vantagens significativos da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A Empresa não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- e
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação/serviço à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a Empresa;
- Os custos incorridos ou a incorrer com a transação podem ser mensurados com fiabilidade; e
- A fase de acabamento da transação/serviço à data de relato pode ser mensurada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Empresa e o seu montante possa ser mensurado com fiabilidade.

A Empresa regista os seus rendimentos e gastos de acordo com o princípio da especialização de exercícios, pelo qual os rendimentos e gastos são reconhecidos à medida que são gerados, independentemente do momento do respetivo recebimento ou pagamento. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos gerados são registadas como ativos ou passivos.

Os rendimentos e gastos imputáveis ao período corrente e cujas despesas e receitas apenas ocorrerão em períodos futuros, bem como as despesas e as receitas que já ocorreram, mas que respeitam a períodos futuros e que serão imputadas aos resultados de cada um desses períodos, pelo valor que lhes corresponde, são registados nas rubricas de “Diferimentos” (ativos ou passivos), «Outras contas a receber» e «Outras contas a pagar».

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022
(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

3.10. Encargos financeiros com Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros com empréstimos obtidos são registados como gasto financeiro de acordo com o princípio da especialização dos exercícios.

Os encargos financeiros, resultantes de empréstimos contraídos para financiar os investimentos em ativos fixos, são imputados a ativos fixos em curso, na proporção dos gastos totais incorridos naqueles até à data em que os mesmos se encontram disponíveis para uso, sendo os restantes reconhecidos na rubrica de gastos financeiros na demonstração dos resultados do exercício (Nota 18.2).

Os eventuais rendimentos por juros obtidos com empréstimos diretamente relacionados com o financiamento de ativos fixos em construção são deduzidos aos encargos financeiros capitalizáveis. Os encargos financeiros incluídos nos ativos fixos são amortizados de acordo com o período de vida útil dos respetivos bens.

3.11. Responsabilidades Pós Emprego

As responsabilidades da Empresa relativas ao pagamento futuro de reformas antecipadas aos trabalhadores, encontram-se registadas na rubrica de «Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego». Estas responsabilidades correspondem à estimativa de gastos a incorrer pela Empresa relativamente aos funcionários que aderiram ao plano de pré-reformas proposto pela Empresa no decorrer dos exercícios de 2017 e 2020.

3.12. Imposto Sobre o Rendimento do Período

O Imposto sobre o Rendimento das Pessoas Coletivas (IRPC) inclui o imposto corrente e o imposto diferido. O imposto corrente sobre o rendimento é calculado com base no resultado líquido, ajustado em conformidade com a legislação fiscal vigente à data das demonstrações financeiras.

Ainda, decorrente da Lei nº82/2015 de 8 janeiro, algumas despesas estão também sujeitas a tributação autónoma. Trata-se de um imposto direto que incide sobre determinados encargos do sujeito passivo de IRPC, independentemente de ter ou não gerado rendimento no período tributável. As taxas aplicáveis são de 10% e 40%, e ainda podem ser agravadas em 10% sempre que o sujeito passivo apresente resultado negativo.

Os impostos diferidos são calculados com base no método da responsabilidade de balanço e refletem as diferenças temporárias entre o montante dos ativos e passivos para efeitos de reporte contabilístico e os seus respetivos montantes para efeitos de tributação. Para apuramento dos ativos e passivos por impostos diferidos, a Empresa adota o disposto na NRF 22.

Os ativos e passivos por impostos diferidos são calculados e anualmente avaliados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que estejam formais ou substancialmente, emitidas à data do balanço.

Os ativos por impostos diferidos são reconhecidos unicamente quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses impostos diferidos ativos. No final de cada exercício é efetuada uma revisão desses impostos diferidos, sendo os mesmos reduzidos sempre que deixe de ser provável a sua utilização futura. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis. Os impostos diferidos passivos são reconhecidos sobre todas as diferenças temporárias tributáveis.

Os impostos diferidos são registados como gasto ou rendimento do exercício, exceto se resultarem de itens registados diretamente em capital próprio, situação em que o imposto diferido é também registado na mesma rubrica.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

Para além dos ativos por impostos diferidos acima indicados, não existiam em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, derivado da legislação fiscal em vigor em Cabo Verde, outras diferenças temporárias que originem o registo de ativos e passivos por impostos diferidos.

3.13. Classificação de balanço

Os ativos realizáveis e os passivos exigíveis a mais de um ano da data das demonstrações financeiras, são classificados, respetivamente, como ativos e passivos não correntes.

3.14. Subsídios

A Empresa reconhece os subsídios do Estado Cabo-Verdiano ou de outras entidades apenas quando existir segurança de que a Empresa cumprirá com as condições inerentes à sua atribuição e que os subsídios serão recebidos. Essas participações para aquisição de ativos fixos tangíveis são registadas no passivo como diferimentos, e reconhecidas na demonstração dos resultados proporcionalmente às depreciações respetivas dos ativos fixos tangíveis.

3.15. Saldos e Transações Expressos em Moeda Estrangeira

As transações são registadas nas demonstrações financeiras na moeda funcional do país, utilizando as taxas de câmbio em vigor na data da transação.

Os ativos e passivos monetários expressos em moeda estrangeira são convertidos para a moeda funcional utilizando as taxas de câmbio vigentes à data do balanço.

As diferenças de câmbio, favoráveis e desfavoráveis, originadas pelas diferenças entre as taxas de câmbio em vigor na data das transações e as vigentes na data das cobranças, dos pagamentos ou à data do balanço, são registadas como rendimentos e/ou gastos na demonstração dos resultados do exercício.

3.16. Eventos Subsequentes

Os eventos após a data do balanço que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam à data do balanço são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos que, após a data do balanço, que proporcionem informação sobre condições que ocorram após a data do balanço são divulgados no anexo às demonstrações financeiras, se materiais.

3.17. Juízos de valor Críticos e Principais Fontes de Incerteza Associadas a Estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas, foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

As estimativas e os pressupostos subjacentes foram determinados com base no melhor conhecimento existente à data de aprovação das demonstrações financeiras dos eventos e transações em curso, assim como na experiência de eventos passados e/ou correntes. Contudo, poderão ocorrer situações em períodos subsequentes que, não sendo previsíveis à data de aprovação das demonstrações financeiras, não foram consideradas nessas estimativas.

As alterações às estimativas que ocorram posteriormente à data das demonstrações financeiras

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

serão corrigidas de forma prospetiva. Por este motivo e dado o grau de incerteza associado, os resultados reais das transações em questão poderão diferir das correspondentes estimativas.

Os principais juízos de valor e estimativas efetuadas na preparação das demonstrações financeiras anexas foram os seguintes:

- Perdas por imparidade de contas a receber;
- Perdas por imparidade de inventários;
- Vidas úteis de ativos fixos tangíveis e intangíveis;
- Justo valor das propriedades de investimento venda;
- Valorização dos ativos por impostos diferidos;
- Provisões.

4. Fluxos de Caixa

Na elaboração da Demonstração de Fluxos de Caixa (DFC) foi utilizado o método direto, sendo que esta demonstração é de grande importância para a análise da Empresa, porque evidencia as modificações ocorridas nas disponibilidades da Empresa. Um conceito importante é o de equivalente de caixa, que corresponde às aplicações de liquidez imediata, e que representa as aplicações que podem ser resgatadas até 3 meses, apresentando, portanto, baixo risco de alteração de seu valor. A DFC é uma demonstração obrigatória ao abrigo da NRF 1.

Nos períodos de 31 de dezembro de 2022 e 2021 a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte composição:

	2022	2021
Numerário:		
Caixa	-	6 033
Depósitos bancários:		
Depósitos em Banca Comercial	154 224	172 845
Caixa e seus equivalentes	154 224	178 877
Depósitos a Prazo	49 908	199 908
Caixa e depósitos bancários	204 131	378 785

Em 31 de dezembro de 2021, parte dos excedentes de tesouraria da Empresa, estavam aplicados em depósitos a prazo com maturidades a 3 meses e 1 ano. No decorrer do exercício de 2022, o depósito a prazo no Banco BAI Cabo Verde foi mobilizado no final da sua maturidade, pelo que, em 31 de dezembro de 2022, a Empresa contava com um depósito a prazo com maturidade a 3 meses. Assim, o detalhe dos depósitos a prazo em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é como segue:

Banco	2022	2021
Banco Comercial do Atlântico (3 meses)	49 908	49 908
BAI Cabo Verde (1 ano)	-	150 000
	49 908	199 908

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

Os juros dos excedentes de tesouraria nos exercícios de 2022 e de 2021, foram como se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Juros de Depósitos à ordem (Nota 29)	46	145
Juros de Depósitos a prazo (Nota 29)	573	2 645
	<u>618</u>	<u>2 791</u>

5. Propriedades de Investimento

Os movimentos das propriedades de investimento ocorrido no exercício findo em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 detalha-se conforme segue:

Movimentos 2022

	Propriedade de Investimento	Total
Ativo Bruto		
Saldo Inicial	76 764	76 764
Adições	-	-
Alienações e abates	-	-
Transferências	-	-
Saldo Final	<u>76 764</u>	<u>76 764</u>
Depreciações acumuladas		
Saldo Inicial	56 862	56 862
Depreciação do exercício (Nota 28)	1 784	1 784
Alienações e abates	-	-
Transferências	-	-
Saldo Final	<u>58 645</u>	<u>58 645</u>
Valor Líquido	<u>18 118</u>	<u>18 118</u>

Movimentos 2021

	Propriedade de Investimento	Total
Ativo Bruto		
Saldo Inicial	80 552	80 552
Adições	-	-
Alienações e abates	(3 789)	(3 789)
Transferências	-	-
Saldo Final	<u>76 764</u>	<u>76 764</u>
Depreciações acumuladas		
Saldo Inicial	58 867	58 867
Depreciação do exercício (Nota 28)	1 784	1 784
Alienações e abates	(3 789)	(3 789)
Transferências	-	-
Saldo Final	<u>56 862</u>	<u>56 862</u>
Valor Líquido	<u>19 902</u>	<u>19 902</u>

Os montantes registados nesta rubrica dizem respeito, essencialmente, a edifícios no porto da Praia que se encontram arrendados a terceiros.

É entendimento do Conselho de Administração que o valor de mercado destas propriedades de investimento, suportado em estudos internos, é superior ao valor líquido contabilístico, pelo que não foram registadas quaisquer perdas por imparidade.

6. Ativos Fixos Tangíveis

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos ativos fixos tangíveis, bem como, nas respetivas depreciações acumuladas foi o seguinte:

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

Movimentos 2022								
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Ativo Bruto								
Saldo Inicial	307 053	6 629 551	4 911 838	401 907	632 773	141 771	777 718	13 802 611
Adições	-	167 357	47 055	15 383	20 963	9 284	291 132	551 174
Alienações e abates	-	-	(82 927)	-	(3 031)	-	-	(85 958)
Transferências	-	364 721	30 194	-	9 115	-	(404 030)	-
Regularizações	-	-	(146)	-	-	-	-	(146)
Saldo Final	307 053	7 161 628	4 906 014	417 290	659 820	151 054	664 819	14 267 681
Depreciações acumuladas								
Saldo Inicial	-	3 953 811	3 801 183	366 460	510 734	112 062	-	8 744 250
Depreciações do exercício (Nota 28)	-	187 811	216 104	11 202	42 237	7 352	-	464 706
Alienações e abates	-	-	(82 856)	-	(2 981)	-	-	(85 837)
Regularizações	-	-	(146)	-	35	3	-	(109)
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	4 141 621	3 934 285	377 662	550 025	119 416	-	9 123 010
Valor Líquido	307 053	3 020 007	971 729	39 628	109 795	31 638	664 819	5 144 671

Movimentos 2021								
	Terrenos e Recursos Naturais	Edifícios e outras Construções	Equipamento Básico	Equipamento Transporte	Equipamento Administrativo	Outros Ativos Fixos Tangíveis	Ativos Fixos Tangíveis em Curso	Total
Ativo Bruto								
Saldo Inicial	307 053	6 633 468	4 917 311	393 904	554 201	137 973	466 799	13 410 709
Adições	-	5 583	3 068	11 591	68 268	3 798	367 318	459 625
Alienações e abates	-	(10 900)	(24 441)	(3 587)	(1 042)	-	-	(39 971)
Transferências	-	1 400	15 900	-	11 347	-	(28 647)	-
Regularizações	-	-	-	-	-	-	(27 753)	(27 753)
Saldo Final	307 053	6 629 551	4 911 838	401 907	632 773	141 771	777 718	13 802 611
Depreciações acumuladas								
Saldo Inicial	-	3 761 676	3 601 017	359 541	478 685	104 965	-	8 305 885
Depreciações do exercício (Nota 28)	-	193 437	217 736	9 643	32 415	7 031	-	460 262
Alienações e abates	-	(1 302)	(17 665)	(2 724)	(963)	-	-	(22 654)
Regularizações	-	-	94	-	597	66	-	757
Transferências	-	-	-	-	-	-	-	-
Saldo Final	-	3 953 811	3 801 183	366 460	510 734	112 062	-	8 744 250
Valor Líquido	307 053	2 675 740	1 110 655	35 447	122 039	29 709	777 718	5 058 361

As adições e transferências para firme registadas no exercício de 2022 dizem, essencialmente, respeito a:

- Obras de modernização do Porto Inglês (457.035 mECV), construção de um novo armazém de pequenas encomendas no Porto de Vale de Cavaleiros (58.563 mECV) e obras de ampliação da gare marítima do Porto da Praia (9.307 mECV), totalizando o montante de 524.905 mECV;
- Docagem e reparação do R/M Praia Maria, no montante de, aproximadamente, mECV 72.294;
- Aquisição de viaturas para o Porto da Praia, Porto Vale de Caveiros, Porto de Sal-Rei e Porto de Tarrfal no montante de mECV 12.772;
- Remodelação da cabelagem do Porto Grande e Porto da Praia, no montante de 11.933 mECV;
- Equipamentos eletrónicos e mobiliários diversos, nomeadamente, computadores, tablets, impressoras para todas as Estruturas da Empresa, no montante de aproximadamente, mECV 8.933.

De realçar que à exceção da aquisição de viaturas e equipamentos eletrónicos e mobiliários diversos, os demais itens referenciados foram transferências de projetos iniciados em anos anteriores, nomeadamente 2017, 2018 e 2021.

As alienações do exercício, cujo valor de venda foi aproximadamente de mECV 1.326, dizem essencialmente, respeito a venda de uma empilhadeira, atrelados (estes já em estado de sucata) e equipamentos eletrónicos, obsoletos e sem uso para a Empresa, com valor líquido contabilístico 0.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

O detalhe dos ativos fixos tangíveis em curso em 31 de dezembro de 2022 e 2021 é o seguinte:

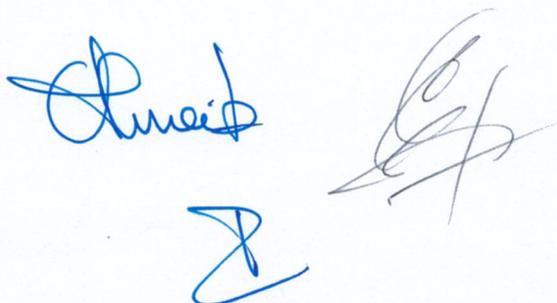
	2022	2021
Expansão e Modernização Porto Inglês	-	318 279
Projeto Terminal Cruzeiros do Porto Grande	217 746	201 017
Projeto Pipelines de Gasolina e Jet A1 -Palmeira	168 113	76 317
Obras Reabilitação Cais Pesca Porto Tarrafal	111 950	55 571
Reordamento do Porto e Construção(Armazem e ParqueViatura) PVC	-	46 689
Remodelação Oficinas e Construç.Edific.Mão-de-Obra PG	53 074	30 347
Reparação e Docagem R/M Praia Maria	-	27 382
Empilhador Usado Reachstacker Konecranes SMV4531 TB5 45T PP	27 079	-
Empilhador Usado ReachStacker Terex TFC45 R HC 45Tons PP	26 739	-
Reparação e Docagem Rebocador Monte Cara	19 005	-
Construção Gare Marítima,Oficina,Armazém e Estiva-PInglês	14 491	120
Lancha para pilotos Porto Praia	6 034	1 930
Remodelação Rede "Cablagem" PP	-	4 941
Remodelação Rede "Cablagem" PG	-	4 175
Construção Edifícios CFS (Armazen Mercadoria)Area Terrapleno PG	3 616	1 552
Obras Canalização Rede (Incendio,Água e Electrica) PVC	3 122	-
Cancelas mecânicas/automáticas Porto da Praia	-	2 174
Obras Reabilitação Piso e Vigas Coroamento Cais Cabotagem PP	2 700	2 700
Expansão e Modernização Porto Tarrafal	2 330	2 330
Motobomba com Reboque EFAFLU PP	2 139	-
Obras Remodelação/Constução Refeitório Estiva PP	1 758	-
Outros	4 924	2 195
	664 819	777 718

Após a assinatura do contrato de construção com o Consórcio Mota-Engil/Empreitel Figueiredo, as obras do Terminal de Cruzeiros do Porto Grande, os trabalhos de execução das obras marítimas e terrestres iniciaram-se em janeiro de 2022, com um prazo de execução de 22 meses até à sua entrega.

O projeto pipelines no Porto Palmeira cuja conclusão estava previsto para o mês de maio de 2022, conheceu atrasos devido ao atraso na receção de materiais, consequência dos atrasos verificados nas cadeias de abastecimento mundial decorrentes da guerra na Ucrânia. O término da referida obra está previsto para o mês de março de 2023.

O projeto de remodelação das oficinas e construção do edifício de mão-de-obra portuária no Porto Grande e o projeto de expansão e modernização do Cais de Tarrafal estarão concluídos até ao final do mês de março de 2023.

É entendimento do Conselho de Administração que os projetos acima indicados não apresentam indícios de imparidade pelo que não foi registada qualquer perda por imparidade.



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

7. Ativos Intangíveis

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, o movimento ocorrido nos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas, foi o seguinte:

Movimentos 2022

	Programas de Computador	Outros Ativos Intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo Bruto				
Saldo Inicial	210 469	-	3 692	214 161
Adições	-	9 072	9 676	18 748
Transferências	-	-	-	-
Alienações e abates	-	-	-	-
Saldo Final	210 469	9 072	13 367	232 908
Amortizações acumuladas:				
Saldo Inicial	194 304	-	-	194 304
Amortização do exercício (Nota 28)	10 863	2 016	-	12 879
Alienações e abates	-	-	-	-
Transferências	-	-	-	-
Saldo Final	205 166	2 016	-	207 182
Valor Líquido	5 303	7 056	13 367	25 726

Movimentos 2021

	Programas de Computador	Outros Ativos Intangíveis	Ativos intangíveis em curso	Total
Ativo Bruto				
Saldo Inicial	202 562	-	8 731	211 294
Adições	3 441	-	738	4 179
Transferências	5 778	-	(5 778)	-
Alienações e abates	(1 312)	-	-	(1 312)
Saldo Final	210 469	-	3 692	214 161
Amortizações acumuladas:				
Saldo Inicial	182 570	-	-	182 570
Amortização do exercício (Nota 28)	11 916	-	-	11 916
Alienações e abates	(1 312)	-	-	(1 312)
Regularizações	1 130	-	-	1 130
Saldo Final	194 304	-	-	194 304
Valor Líquido	16 165	-	3 692	19 857

Os ativos intangíveis são constituídos, essencialmente, por softwares diversos utilizados pela Empresa na sua atividade. No exercício de 2022 foi reconhecido na rubrica, "Outros Ativos Intangíveis", o serviço de avaliação da maturidade de inovação digital da Empresa no montante de mECV 9.072.

O detalhe dos ativos intangíveis em curso em 31 de dezembro de 2022 e 2021, é o seguinte:

	2022	2021
Implementação Plataforma BPM p/Gabinete Procurement	13 367	3 692

O projeto para implementação de uma plataforma de compras para o Gabinete de Procurement, iniciou-se em 2020 com o trabalho de análise e levantamento de necessidades. Em 2021 com a escolha, mediante concurso público, da Empresa para os trabalhos de desenvolvimento que se iniciaram em dezembro de 2022, sendo que, o tempo estimado para a sua entrada em produção é de 12 meses.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

8. Outras Contas a Receber e a Pagar

8.1. Contas a receber

A rubrica de Outras contas a receber apresentava o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021
Outras contas a receber - ativo não corrente		
Empréstimos aos trabalhadores	4 851	4 759
Perdas por imparidade em contas a receber de trabalhadores	(1 867)	(1 867)
	2 984	2 892
Outras contas a receber - ativo corrente		
Clientes - Acréscimos de rendimentos	-	32 630
Outros acréscimos de rendimentos	32	2 278
Adiantamentos a fornecedores de investimento	-	7 939
Empréstimos aos trabalhadores	10 551	9 934
Perdas por imparidade em contas a receber de trabalhadores	(3 737)	(3 751)
Outras contas a receber	85 033	82 213
Perdas por imparidade em outras contas a receber	(11 941)	(11 941)
	79 938	119 302

Em 31 de dezembro de 2022, existiam empréstimos efetuados ao pessoal, classificados como ativo não corrente, no montante de mECV 4.851 (mECV 4.759 em 2021) a médio longo prazo, para os quais estão registadas perdas por imparidade no montante de mECV 1.867.

Em 31 de dezembro de 2022, existiam empréstimos e adiantamentos efetuados ao pessoal, classificados como ativo corrente, no montante de mECV 10.551 (mECV 9.934 em 31 de dezembro de 2021) a curto prazo, para os quais estão registadas perdas por imparidade no montante de mECV 3.737.

Os empréstimos referidos, destinam-se à aquisição ou melhoria de habitação, despesas com formação, aquisição de viatura própria e para tratamento médico no exterior, sendo os mesmos concedidos no âmbito da reserva para fins sociais. Estes empréstimos vencem juros a taxa estabelecido pelo Banco Central, cumprindo com o disposto na Lei nº 82/VIII/2015 de 8 janeiro.

Em 31 de dezembro de 2022, a rubrica «Outras contas a receber» incluía o montante de mECV 84.129 relativo às contas a receber do Projeto Plataforma de Frio do Porto Grande e das obras de recuperação do Cais de Pesca de Boca de Pistola na Ilha de Santo Antão, os quais se encontram sob tutela do Governo de Cabo Verde. Devido à antiguidade do valor a receber referente à Plataforma de Frio do Porto Grande foram reconhecidas no exercício de 2021, perdas por imparidade no montante de mECV 11.941. Nesta rubrica também está incluído o montante de mECV 715 referente a indemnizações de sinistros por receber.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

8.2. Contas a pagar

A rubrica de Outras contas a pagar apresentava o seguinte detalhe em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021
Outras contas a pagar - passivo não corrente		
Outras contas a pagar	-	3 196
	-	3 196
Outras contas a pagar - passivo corrente		
Fornecedores de imobilizado	93 062	59 588
Remunerações e encargos com férias, H. Extras	176 303	173 881
Remunerações a regularizar	14 318	19 926
Juros a pagar de projetos	9 406	6 105
Juros a pagar de equipamentos	8 160	3 962
Juros a pagar/Financiamento Diversos	2 423	-
Fornecedores por Acréscimos de gastos	23 475	20 817
Outros credores diversos	3 488	2 429
	330 636	286 708

Na rubrica “Outras contas a pagar” encontrava-se registada uma provisão constituída em 2020, para a cobertura de um processo em curso entre a Enapor e a IGT-Inspeção Geral do Trabalho, relativamente ao pagamento de segurança social de um grupo de trabalhadores da mão de obra portuária, no montante de mECV 4.296. No exercício de 2021 foi utilizado o montante de mECV 1.100 no pagamento de uma coima à IGT referente ao processo. Em 2022, anulou-se a provisão, por meio de registo de uma reversão do saldo remanescente, uma vez que, o processo foi encerrado com desfecho favorável à Empresa.

O valor em dívida a fornecedores de imobilizado como passivo corrente no montante de mECV 93.062, inclui quantias referentes à aquisição de diversos ativos.

Encontra-se registado na rubrica “Remunerações e Encargos com férias, H. Extras”, as responsabilidades da Empresa para com os trabalhadores (conforme disposto no Código laboral) referentes a férias a pagar e respetivas contribuições para a Previdência Social, que correspondem a 16% das remunerações de férias a serem processadas e das horas extraordinárias e respetivos encargos referentes ao mês de dezembro de 2022, pagas no processamento de vencimento de janeiro do ano de 2023.

Na rubrica “Remunerações a regularizar” encontram-se registados os montantes relativos a salários de trabalhadores portuários da segunda quinzena do mês de dezembro de 2022 que serão liquidados nos primeiros dias do mês de janeiro de 2023.

Na rubrica de “Juros a pagar de projetos” encontram-se registado os juros suportados com o empréstimo de financiamento obtido para a obra de expansão do Porto da Palmeira no montante de mECV 9.406.

Na rubrica “Juros a pagar de equipamentos”, no montante de mECV 8.160 encontram-se registados os juros respeitantes ao financiamento para a construção dos 3 scanners de contentores, mECV 8.015, e juros do financiamento para a aquisição do rebocador Praia Maria, mECV 145.

Nos fornecedores por acréscimos de gastos no montante de mECV 23.475 foram registados os fornecimentos e serviços, nomeadamente, gastos com água, eletricidade, comunicação e publicidade, royalties, serviços de informática e outros respeitantes ao exercício 2022 cujas faturas serão recebidas no exercício de 2023.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

9. Ativos por Impostos Diferidos

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, os ativos por impostos diferidos detalham-se conforme segue:

	2022			2021
	Aumento	Diminuição	Sld a 31-12-22	
Outras contas a receber - ativo não corrente				
Ativos por impostos diferidos	-	3 121	2 253	5 374
	0	3 121	2 253	5 374

	Base de incidência (Nota 19)	Taxa de imposto	Imposto diferido 31/12/2022
Reforma Incentivada Antecipada ref.2017 e 2020	13 907	22%	3 121

Os ativos por impostos diferidos apresentaram uma diminuição de mECV 3.121 referente às utilizações dos programas de Reforma Incentivada Antecipada dos anos de 2017 e 2020. Foram efetuados pagamentos desses programas no montante de mECV 13.90.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

10. Inventários

10.1. Inventários

Os montantes dos Inventários em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 eram os seguintes:

	2022	2021
Inventários		
Inventário - Combustíveis e Lubrificantes	9 088	4 671
Inventário - Material de Conservação e Reparação	4 018	3 703
Inventário - Vestuário, Fardas e Utensil Domésticos	5 028	5 080
Inventário - Acessórios p/Equip. Hidraulico	102 459	89 314
Inventário - Pneumáticos e Acessórios	27 398	33 171
Inventário - Tintas e Solventes Diversos	1 345	858
Inventário - Utensílios de Descarga	9 302	8 002
Inventário - Materiais e Artigos de Escritório	1 533	1 423
Inventário - Outros não Especificados	363	559
Total	160 533	146 781
Em Trânsito - Combustível e Lubrificante	58	-
Em Trânsito - Vestuários Fardas e outros Utensílios	-	-
Em Trânsito - Mat. Constr Civil e serralharia e outros	1 252	-
Em Trânsito -Acessór. p/Equip. Hidraulico	-	945
Em Trânsito - Tintas e Solventes Diversos	-	745
Total	1 310	1 691
Perdas por Imparidade		
Imparid. Invent - Combustível e Lubrificante	(264)	(262)
Imparid. Invent - Material Conservação e Reparação	(2 864)	(2 810)
Imparid. Invent - Vestuário/Fardas e Utensílios	(840)	(840)
Imparid. Invent - Acessórios p/Equip. Hidráulico	(87 578)	(72 628)
Imparid. Invent - Pneumáticos e Acessários	(4 469)	(2 816)
Imparid. Invent - Tintas e Solvente	(116)	(77)
Imparid. Invent - Utensílios de Descarga	(3 254)	(3 254)
Imparid. Invent - Outros não Especificados	(4)	-
Total	(99 389)	(82 689)
Valor Líquido	62 453	65 782

Em 31 de dezembro de 2022, foram identificados inventários obsoletos ou inutilizáveis, e com valores de realização inferiores aos valores contabilísticos. Nas circunstâncias, no exercício, foi reforçada a imparidade já constituída, tal como detalhado abaixo:

	2022	2021
Saldo inicial	82 689	60 571
Reforços	16 700	22 118
Saldo final	99 389	82 689

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

10.2. Gastos com a mercadoria vendida e matérias consumidas

Os gastos com inventários em 2022 e em 2021 incluídos na rubrica «Gastos com as mercadorias vendidas e matérias consumidas», foram o seguinte:

	2022	2021
Combustíveis e Lubrificantes	70 424	46 914
Acessórios p/Equip. Hidraulico	25 793	19 688
Pneumáticos e Acessórios	14 933	16 534
Material de Conservação e Reparação	7 363	6 256
Materiais e Artigos de Escritório	2 696	2 797
Tintas e Solventes Diversos	2 377	2 037
Utensílios de Descarga	1 102	2 806
Outros não Especificados	735	1 553
Vestuário, Fardas e Utensil Domésticos	531	2 475
	125 953	101 059

A rubrica “Gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas” é relativa a gastos incorridos pelo consumo de vários materiais. O movimento desta rubrica nos exercícios de 2022 e 2021 é como segue:

	2022	2021
Inventários iniciais	146 781	124 470
Compras	148 440	122 800
Regularizações	(7 426)	2 261
Inventário em Transitio	(1 310)	(1 691)
Inventários Finais	(160 533)	(146 781)
	125 953	101 059

11. Clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de Clientes tem a seguinte composição:

	2022	2021
Quantia bruta		
Clientes - conta corrente	759 522	490 403
Clientes - Acréscimos de rendimentos	43 535	
Clientes - de cobrança duvidosa	73 187	73 187
Total	876 244	563 591
Perdas por imparidade	(212 147)	(219 436)
Quantia escriturada	664 097	344 155

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

A rubrica “Clientes – Acréscimos de rendimentos” no montante de mECV 43.534, refere-se aos serviços já prestados, nomeadamente serviços de tráfego, armazenagem, aluguer de equipamentos e outros que não se encontram faturados em 31 de dezembro de 2022.

O movimento das perdas por imparidade foi conforme se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Saldo inicial	219 436	313 270
Reforços	-	38 452
Reversão	(122)	(30 983)
Utilização	(7 167)	(101 304)
Saldo final	<u>212 147</u>	<u>219 436</u>

12. Adiantamentos a Fornecedores e de Clientes

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos de adiantamentos a fornecedores e de clientes eram como se segue:

12.1. **A fornecedores**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Adiantamentos a fornecedores	3 913	788
	<u>3 913</u>	<u>788</u>

A rubrica «Adiantamentos a Fornecedores», no montante de mECV 3.913 é referente à antecipação de valores por conta de fornecimentos a decorrer no 1º semestre de 2023.

12.2. **De Clientes**

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Adiantamentos de clientes	729	-
	<u>729</u>	<u>-</u>

A rubrica «Adiantamentos de Clientes», no montante de mECV 729 é referente à depósitos de clientes não identificados.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

13. Estado e Outros Entes Públicos

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os saldos com o Estado e outros entes públicos eram como segue:

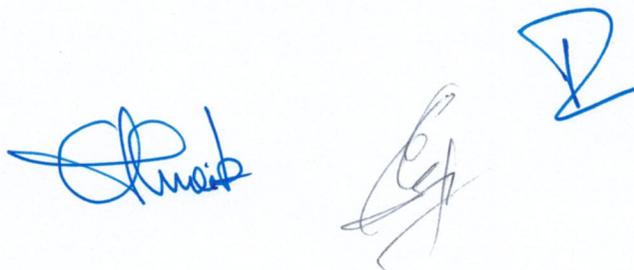
13.1. Saldos Devedores

	2022	2021
Imposto a Recuperar	9 148	9 148
Imposto Pagamentos por conta	-	9 050
Reembolsos Pedidos	69 322	-
Outros Impostos	168	168
	78 639	18 367

No decorrer do exercício de 2018, a Empresa foi alvo de uma inspeção por parte das autoridades fiscais, relativamente ao exercício de 2014, as quais no seu relatório final apuraram uma liquidação adicional do IVA de aproximadamente, mECV 218.507. A Empresa apresentou a sua contestação relativamente ao relatório final, no qual demonstra que a atividade da ENAPOR é isenta de IVA atendendo à informação vinculativa de 2004 por parte das autoridades fiscais que isentam a ENAPOR relativamente ao pagamento de IVA. A Administração Fiscal decidiu pela anulação desta informação vinculativa em 2021, anulando o Despacho n.º 4/DCGI/04 com a publicação do Despacho n.º 7/2021. Assim, considerou que a Enapor deveria ter liquidado IVA pois a informação vinculativa não obedece ao estipulado na Lei n.º 51/VIII/2013 de 27 de dezembro em aditamento à Lei n.º 14/VI/2002 de 19 de setembro que aprova o Código do IVA. No entanto, por não ter liquidado o referido imposto com base na informação vinculativa da própria Administração Fiscal, não será cobrado qualquer IVA adicional, mas também a Empresa não terá direito a qualquer reembolso, daí a anulação do montante de mECV 529.361 dos reembolsos pedidos.

Assim sendo no exercício de 2021, os montantes de reembolsos pedidos dos anos de 2014 a 2020 foram registados em outras alterações do capital próprio, mECV 529.361 e o montante de mECV 68.002 referente aos montantes a recuperar do imposto do ano de 2021 foram registados como gastos do exercício, na rubrica impostos, pelo que, não existem valores nesse ano na rubrica Reembolsos Pedidos.

Em 2022, a referida rubrica apresenta o saldo de mECV 69 322 referente ao crédito de IVA desse exercício, já que, com a entrada em vigor do Despacho n.º 7/2021 da Direção Nacional de Receitas do Estado não houve consenso entre a Administração Fiscal e a Empresa quanto à base de incidência do imposto de acordo com a natureza das operações, tendo a DNRE suspenso a sua aplicação, mantendo-se, no entanto, o direito à dedução conforme CIVA em vigor.



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022
(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

13.2. Saldos Credores

A Enapor não tinha quaisquer dívidas em situação de mora com o Estado e outros entes públicos.

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, as dívidas ao Estado tinham a seguinte composição:

	2022	2021
Imposto s/Rendimento a Pagar	20 450	1 154
Retenção Impostos sobre Rendimentos	15 558	16 465
Outros Impostos	397	686
Previdência Social	37 183	38 765
Seguro Obrigatório de Acidentes de Trabalho ("SOAT")	325	329
Taxa Segurança Marítima	69 307	65 726
Imposto Único S/Património	5 859	5 859
	149 079	128 985

O montante de mECV 38.765 em dívida à Previdência Social, corresponde aos encargos sobre as remunerações do mês de dezembro de responsabilidade da Empresa e dos trabalhadores.

A Empresa encontra-se sujeita aos seguintes impostos:

- i) Previdência Social – A contribuição da Empresa corresponde a 16% das remunerações com carácter regular dos empregados.
- ii) Direitos Aduaneiros – Este imposto incide sobre as importações de bens efetuadas pela Empresa. Estes direitos são variáveis e calculados de acordo com a pauta aduaneira em vigor.
- iii) Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas – Este imposto é apurado com base nos resultados da Empresa.

Para os contribuintes do regime normal (método da verificação) corresponde a uma taxa de 22% sobre a matéria coletável. Para o apuramento da matéria coletável, são deduzidos aos resultados da Empresa os proveitos relativos a provisões tributadas em anos anteriores e outros benefícios fiscais em vigor e acrescidos, os gastos não dedutíveis, de onde se destaca os não devidamente documentados, as imparidades e provisões não aceites fiscalmente, o Imposto Único sobre o Património ("IUP"), as correções de impostos e os custos relativos a exercícios anteriores apurados e reconhecidos no exercício.

Em resultado do CIRPC, e atualizações, aos pagamentos por prestações de serviços efetuados por entidades não residentes, a Empresa faz retenção na fonte à taxa liberatória de 15%, quando não se aplica os acordos de dupla tributação.

- iv) Tributação Autónoma - Aplica-se a um leque de despesas com particular foco nos benefícios atribuídos aos trabalhadores (10%) e nas despesas não documentadas (40%).
- v) Imposto sobre o Valor Acrescentado – Este imposto incide sobre as compras, à taxa de 15%, conforme Código de IVA em vigor e correspondentes atualizações e as prestações de serviço efetuadas pela Empresa são tributadas conforme o Despacho n.º 07/2021 de 15 de junho de 2021 da DNRE-Direção Nacional de Receitas do Estado, que define as prestações de serviço isentas, que por definição visam a satisfação das necessidades diretas das

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

embarcações e da sua carga, portanto não sujeitas ao imposto, e as prestações de serviço tributáveis à taxa de 15% quando não sejam para a satisfação direta das necessidades das embarcações e da sua carga.

De acordo com a legislação em vigor, as declarações fiscais estão sujeitas a revisão e correção por parte das autoridades fiscais durante um período de cinco anos. Deste modo, as declarações fiscais da Empresa dos anos de 2017 a 2021 poderão vir ainda ser sujeitas a revisão.

O Conselho de Administração entende que as eventuais correções, resultantes de revisões por parte das autoridades fiscais à situação fiscal e parafiscal da Empresa dos exercícios em aberto para inspeção, não deverão ter um efeito significativo nas demonstrações financeiras anexas.

O Decreto-Lei n.º 39/2018 de 20 de junho criou a TSM - Taxa de Segurança Marítima, com o objetivo de apoiar e promover as condições de sustentabilidade da segurança do transporte marítimo no país e constitui a contrapartida dos serviços relacionados com a segurança de pessoas e bens no âmbito do transporte marítimo, incidindo sobre navios que escalam os portos nacionais, passageiros e consignatários das cargas transportadas cujos valores foram fixados por Portaria conjunto n.º 29/2018 de 22 de agosto. À concessionária da infraestrutura portuária, ENAPOR, S.A., é responsável pela cobrança da TSM aos armadores ou seus representantes dos navios e consignatários das cargas em conformidade com estipulado na referida Portaria. Em 31 de dezembro de 2022, o montante a pagar de 69.307 mECV corresponde às cobranças dos meses de novembro e dezembro de 2022 e valores de TSM cuja cobrança efetiva não tenha sido efetivada.

14. Acionistas

Em 31 de dezembro de 2022 e 2021, a rubrica de “Acionistas / sócios” é constituída como se segue:

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Acionistas - Ativo		
Adiantamentos	75 030	181 881
Perdas por imparidade em acionista	-	(9 938)
	<u>75 030</u>	<u>171 943</u>
Acionistas - Passivo		
Lucros Disponíveis	-	71 998
	<u>-</u>	<u>71 998</u>

O montante a receber de mECV 75.030 corresponde a desembolsos para projetos da responsabilidade do Estado, nomeadamente, Ocean Race 2023 e participação nacional do Terminal de Cruzeiros de Mindelo. De acordo com as decisões em Assembleia Geral, a Enapor fará os desembolsos necessários para esses projetos e esses desembolsos serão deduzidos nos dividendos futuros a receber.

No final do exercício de 2022, o acionistas não possuía quaisquer créditos sobre a Empresa, uma vez que, após a deliberação de distribuição dos resultados líquidos de 2021 foram efetuadas as devidas compensações entre montantes a receber de dividendos referente ao ano de 2021 e remanescente de 2020 e os adiantamentos por conta de lucros cujo saldo correspondia, essencialmente, essencialmente a um acordo de encontro de contas celebrado com o acionista e o cliente CV Interilhas, concessionária geral das ligações marítimas inter-ilhas do país, durante o

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

exercício de 2021 no montante de mECV 150.042, correspondente ao montante em dívida do referido cliente para com a Enapor à data de assinatura do acordo. Uma vez que, a CV Inter-ilhas possuía valores a receber do acionista referente ao contrato de concessão das linhas marítimas do país, o valor foi deduzido nesses montantes e do lado da Enapor, foram abatidos nos dividendos a pagar ao acionista.

15. Diferimentos

Os saldos em 31 de dezembro de 2022 e de 2021 eram os seguintes:

15.1. Ativo

	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Gastos a reconhecer	45 676	39 955
	<u>45 676</u>	<u>39 955</u>

15.2. Passivo

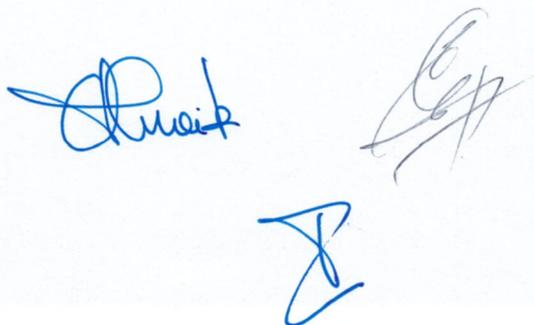
	<u>2022</u>	<u>2021</u>
Subsídio do Governo de Cabo Verde	12 651	18 058
Subsídio de Doadores	241 950	256 090
Rendas Dominiais	644	549
Outros	49	50
	<u>255 294</u>	<u>274 747</u>

Na sequência da política contabilística vigente na Empresa, referida na Nota 3.14, a Empresa reconheceu como rendimento na demonstração dos resultados do exercício de 2022, o montante de mECV 26.155 (Nota 26), relativo ao reconhecimento das participações recebidas a fundo perdido do Governo de Cabo Verde e do Governo dos Países Baixos para as obras de expansão do Porto Grande, rampas metálicas do Porto Tarrafal, Porto Novo e Porto Grande, doação do fundo OREO para o rebocador Praia Maria adquirido em 2019 e doação da Fundação Italiana da Marinha Mercante para o projeto de inovação e transformação digital do sistema informático.

16. Capital Realizado

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o capital é detido na sua totalidade por um único acionista, o Estado de Cabo Verde, através da Direção Geral do Tesouro.

O capital social está fixado em mECV 1.200.000, e está constituído por 1.200.000 ações, de valor nominal de mECV 1, cada.



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

17. Reserva Legal e Outras Reservas

Estas rubricas são detalhadas da seguinte forma, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021
Reservas Legais	152 492	144 677
	152 492	144 677
Reservas Livres	776 171	776 171
Reservas para Investimento	1 053 751	1 014 679
Reservas para Melhoramentos	73 418	73 418
	1 903 340	1 864 268

Por deliberação da Assembleia Geral de 10 de junho de 2022 e de 19 de julho de 2021, o resultado líquido do exercício de 2021 e 2020, respetivamente, foi aplicado como se segue:

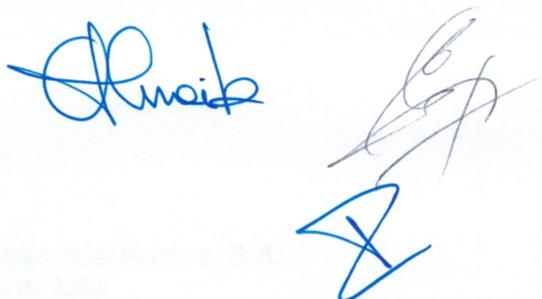
	2021	2020
Reserva Legal	7 814	7 900
Reserva para investimento	39 072	71 098
Dividendos	109 402	78 997
	156 288	157 994

Reserva legal: esta reserva deve ser constituída pela parcela mínima de 5% sobre os resultados líquidos de cada exercício, até ser atingida a quinta parte do capital social e só pode ser utilizada para cobrir os prejuízos transitados que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício, nem pela utilização de outras reservas e/ou para incorporação no capital social.

Reserva para investimentos: esta reserva é constituída pela parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada e/ou pelas receitas provenientes de doações de que a Empresa seja beneficiária e destinada a esse fim.

Reserva para melhoramentos: esta reserva é constituída pela parcela dos resultados apurados em cada exercício que lhe for anualmente destinada e/ou pelas receitas provenientes de doações de que a Empresa seja beneficiária e destinada a esse fim.

Relativamente aos dividendos foi efetuado um encontro de contas entre os montantes a receber pelo acionista, mECV 181.399, correspondente ao remanescente por pagar dos dividendos de 2020 e dividendos distribuídos de 2021 e os montantes registados a título de adiantamentos de lucros, mECV 181.881 de mECV, resultando assim, na compensação total dos montantes a pagar de dividendos.



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

18. Financiamentos Obtidos

18.1. Empréstimos bancários

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, os montantes dos financiamentos obtidos eram os seguintes:

Entidade Bancária	Saldo em 31 de dezembro 2022						Saldo em 31 de dezembro 2021		
	Ano	Montante	Montante	Passivo	Passivo	Saldo Total	Passivo	Passivo	Saldo Total
	Contração	Obtido	Liquidado	Corrente	não	em	Corrente	não	em
	Empréstimo		em 2022		Corrente	Dívida		Corrente	Dívida
BEI - Expansão Porto Palmeira (a)	2009	2 483 185	97 254	209 864	816 528	1 026 392	156 369	967 278	1 123 647
EXIMBANK-CHINA - Construção 3 Scanners (b)	2009	1 240 125	71 892	111 891	466 184	578 075	86 662	563 305	649 967
BCA - Aquisição de Rebocador PPraia (c)	2018	132 000	23 138	24 423	10 396	34 819	23 138	34 819	57 957
BCA - Empréstimo para cobertura Investimentos (d)	2019	150 000	29 925	31 456	33 066	64 522	29 925	64 522	94 448
BCN - Empréstimo para cobertura Investimentos (e)	2021	700 000	9 573	58 764	631 663	690 427	19 960	579 567	599 527
BAICV - Empréstimo para cobertura Investimentos (f)	2022	185 132	-	14 533	170 599	185 132	-	-	-
TOTAIS		4 890 442	231 782	450 931	2 128 436	2 579 367	316 054	2 209 491	2 525 545

(a) O empréstimo concedido pelo BEI no montante de mECV 2.483.185 será amortizado em 20 anos. De acordo com o contrato assinado entre o BEI e o Governo de Cabo Verde, no momento da solicitação dos desembolsos foi indicado o modelo de taxa de juros a aplicar à respetiva tranche. No final da utilização do empréstimo, será efetuado uma média das diferentes taxas aplicadas a cada uma das tranches de forma a fixar a taxa de juro final do empréstimo. O empréstimo tinha um período de carência de 5 anos e tem o aval do Estado de Cabo Verde, tendo sido assinado um acordo de retrocessão com o tesouro em 2008, iniciando-se a sua amortização em 2013.

Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa tem como responsabilidades o montante de mECV 1.026.392, sendo mECV 209.864 a curto prazo e mECV 816.528 a médio e longo prazo;

(b) O empréstimo concedido pelo EXIMBANK - CHINA no montante de 87.010.000 Yuan RMB, ficou-se pelo valor de 85.045.964 Yuan RMB, o qual têm o aval do Estado, tendo sido assinado durante o exercício de 2009. O empréstimo será amortizado em 20 anos, vencendo juros à taxa de 2% e um período de carência de capital de 5 anos, tendo o início da sua amortização ocorrido em 2014.

Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa tem como responsabilidades em escudos cabo-verdianos o montante de mECV 578.075, pelo que se encontra registado como responsabilidade a curto prazo o montante mECV 111.891 e como encargo a médio e longo prazo valor de mECV 466.184;

(c) Durante o exercício de 2017, a Empresa celebrou um contrato de financiamento com o BCA sob a forma de abertura de crédito no montante de mECV 132.000, para financiar a aquisição de um rebocador para o Porto da Praia. O prazo de utilização deste empréstimo é de 12 meses, sendo que a disponibilização do referido valor só ocorreu em maio de 2018. A amortização do empréstimo é efetuada através de rendas mensais em 72 prestações de capital e juros de mECV 2.126, vencendo juros à taxa anual de 5%, com início em 1 de maio 2018. Para a obtenção deste empréstimo foi prestada uma garantia pela Direção Geral do Tesouro em representação do Estado de Cabo Verde pelo montante total do empréstimo contratado. Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa tem como responsabilidades o montante de mECV 34.819, sendo mECV 24.423 a curto prazo e mECV 10.396 a médio e longo prazo;

(d) Durante o exercício de 2019, a Empresa celebrou um contrato de financiamento com o BCA sob a forma de abertura de crédito no montante de mECV 150.000, para financiar a aquisição de equipamentos portuários. A amortização do empréstimo é efetuada através de rendas mensais em 60 prestações de capital e juros de mECV 2.831, vencendo juros à taxa anual de 5%, com

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

início em 19 de dezembro 2019. Para a obtenção deste empréstimo foi prestada como garantia uma livrança, e a empresa fica sujeito ao cumprimento de *covenants* de autonomia financeira maior que 30% e Net Debt/EBITA menor ou igual 3 vezes;

(e) Em setembro de 2021, a Empresa celebrou um contrato de financiamento com o BCN sob a forma de abertura de crédito no montante de mECV 700.000, para financiar a aquisição de equipamentos portuários e obras de infraestruturas portuárias para o período de 11 anos, incluindo 1 ano de carência de capital, tendo como prazo de utilização, 12 meses. Em 31-12-21, o montante desembolsado era de mECV 599.527 e em agosto/2022, a Empresa solicitou o último desembolso referente ao montante total disponibilizado, tendo iniciado em novembro/2022, a amortização do empréstimo em 120 prestações de capital e juros de mECV 7.054, vencendo juros à taxa anual de 3,9%. Para a obtenção deste empréstimo foi prestada como garantia uma livrança. Em 31 de dezembro de 2022, tem como responsabilidades, mECV 690.427, sendo mECV 58.764 a curto prazo e mECV 631.663 a médio e longo prazo.

f) Em outubro de 2022, a Empresa celebrou um contrato de financiamento com o BAI Cabo Verde sob a forma de abertura de crédito no montante de mECV 700.000, para financiar a aquisição de equipamentos portuários e obras de infraestruturas portuárias para o período de 11 anos, incluindo 1 ano de carência de capital, tendo como prazo de utilização, 12 meses. Em 31-12-22, o montante desembolsado era de mECV 185.132. A amortização do empréstimo será efetuada em 120 prestações de capital e juros à taxa anual variável, indexável à Taxa de Cedência de Liquidez do BCV, de 3,7%. Como garantia de cumprimento foi assinada uma livrança.

Em 31 de dezembro de 2022, o plano de pagamentos futuros destes empréstimos é como se segue:

Financiamentos Obtidos	Montante					2027
	em Dívida 31/12/2022	2023	2024	2025	2026	e Seguintes
BEI - Expansão Porto Palmeira	1 026 392	209 864	158 972	160 376	160 376	336 804
EXIMBANK-CHINA - Construção 3 Scanners	578 075	111 891	81 226	81 226	81 226	222 506
BCA - Aquisição de Rebocador PPraia	34 819	24 322	10 498	-	-	(0)
BCA - Empréstimo para cobertura Investimentos	64 522	31 456	33 066	-	-	(0)
BCN - Empréstimo para cobertura Investimentos	690 427	58 764	61 097	63 523	66 045	440 999
BAICV - Empréstimo para cobertura Investimentos	185 132	14 533	59 493	61 732	64 056	500 186
TOTAIS	2 579 367	450 831	404 352	366 857	371 703	1 500 495

Para o empréstimo do BAICV-Empréstimo para cobertura Investimentos, o plano de pagamento prevê o reembolso do total contratualizado de mECV 700.000, embora até 31/12/2022 tenha sido disponibilizado o montante de mECV 185.132

O Conselho de Administração da Empresa confirma o pleno cumprimento de todas as obrigações decorrentes destes financiamentos.

18.2. Juros e gastos similares suportados

Os juros suportados com as várias modalidades de financiamento variam entre 2% e 5%:

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

	2022	2021
Juros de Financ..Projetos e Obras	13 999	14 193
Juros de Financ. Equipamentos	46 732	29 190
Diferenças de Cambio Desfavoráveis	-	68 555
	60 731	111 938

As diferenças de câmbio do exercício 2021 dizem respeito ao empréstimo mencionado na alínea b) da nota 18.1. Em 2022, as diferenças de câmbio foram favoráveis (Nota 29).

19. Responsabilidades por Benefícios Pós-Emprego

Em 31 de dezembro de 2022 e de 2021, o saldo da rubrica responsabilidade por benefícios pós-emprego, tinha a seguinte composição:

	Saldo em 31 dezembro de 2022			Saldo em 31 dezembro de 2021		
	Corrente	Não Corrente	Total Passivo	Corrente	Não Corrente	Total Passivo
Reforma Incentivada Antecipada	-	6 917	6 917	-	20 824	20 824

No decorrer dos exercícios de 2017 e 2020 a Empresa lançou um programa de Reforma Incentivada Antecipada, ao qual aderiram 21 trabalhadores, sendo:

- 2017 – 11 trabalhadores, sendo 4 da Administração Central, 5 da Administração do Porto Grande, 1 da Administração do Porto da Praia e 1 da Direção do porto de Vale de Cavaleiros;
-
- 2020 – 10 trabalhadores, sendo 1 da Administração Central, 6 da Administração do Porto Grande, 2 da Administração do Porto da Praia e 1 da Direção do Porto de Vale de Cavaleiros.

As responsabilidades da empresa que resultam do acordo firmado com os trabalhadores são:

- Idade de adesão e saída do programa:

	Entrada	Saída
Homens	60	65
Mulheres	55	60

- pagar ao trabalhador o valor correspondente a 75% da retribuição mensal ilíquida;
- pagar ao trabalhador o subsídio de Natal no valor de 75% da remuneração definida pela empresa em cada ano;
- efetuar os descontos devidos a Previdência Social a taxa legal, os quais incidirão sobre 100% da retribuição ilíquida atual do trabalhador.
- efetuar os descontos respeitantes ao IRPS que incidirão sobre 75% da remuneração ilíquida do trabalhador;
- pagar ao trabalhador a remuneração acordada, bem como as retenções legais até que o INPS assumia a responsabilidade pela pensão definitiva;

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

- atualizar a retribuição atribuída durante a pré-reforma, sempre que for atualizado o salário dos trabalhadores ativos;
- assegurar ao trabalhador a manutenção do direito a assistência médica, nos mesmos moldes que é garantido aos trabalhadores ativos; e
- assegurar a continuação da progressão na carreira profissional.

Durante o exercício de 2022 a Empresa efetuou pagamentos aos trabalhadores no montante de mECV 13.907 referente aos programas de Reforma Antecipada Incentivada de 2017 e 2020.

20. Fornecedores

A rubrica Fornecedores apresenta os seguintes valores em 31 de dezembro de 2022 e de 2021:

	2022	2021
Fornecedores c/Corrente	103 298	97 590
	103 298	97 590

Os saldos das contas a pagar a fornecedores, correspondem, essencialmente, às obras de conservação e reparação realizadas, compras de inventários, bens e prestações de serviços, já rececionados nos armazéns e conferidos.

21. Prestação de Serviços

As prestações de serviços estão relacionadas com as atribuições da Empresa, as quais se encontram descritas na introdução a este anexo:

	2022	2021
Movimentação de Mercadorias	2 308 274	2 283 904
Aluguer de Equipamentos Portuários	222 672	222 168
Serviço Prestado a navios	276 786	278 499
Outras Prestação de Serviços	18 699	15 268
Serviços Secundários	169 399	162 262
Total	2 995 830	2 962 100

No exercício de 2022 verifica-se um aumento de 1% nas prestações de serviços, que representa um acréscimo em termos absolutos de 33.730 mECV, em relação ao ano de 2021.

O aumento registado nas prestações de serviços nos últimos dois anos, 7% em 2021 e 1% em 2022, é um sinal de recuperação face ao ano de 2020 em que a propagação do novo coronavírus, Sars-Cov – 2, conduziu a economia global para níveis de risco e incertezas muito elevados, com particular reflexo na navegação global, afetando todos os setores, consequentemente com reflexos na atividade portuária, e neste contexto os movimentos portuários dos portos de Cabo

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

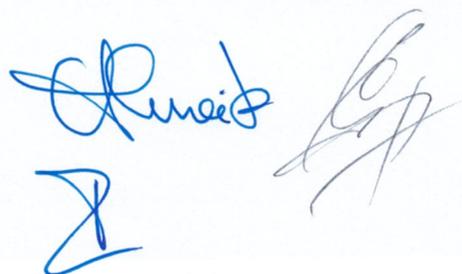
Verde não fugiram a regra. No entanto, os níveis atingidos ficam aquém dos anos anteriores à pandemia, sendo que, o montante de prestações de serviço foi de 3.190.421 mECV e de 3.201.038 mECV em 2019 e 2018, respetivamente. No ano de 2022, o tráfego portuário registou um aumento de 9% em relação ao ano anterior, sendo que o tráfego de longo curso aumentou 5% e o tráfego de cabotagem 14%. No entanto, registou-se uma diminuição de 5,6% na quantidade de contentores movimentados no tráfego de longo curso, um dos principais segmentos de mercado da Empresa. Assim, registou-se neste ano um aumento de 1% na movimentação de mercadorias nos portos de Cabo Verde, e de 0,23% e 22% no aluguer de equipamentos portuários e em outras prestações de serviço, respetivamente. Os serviços secundários também aumentaram, 4%. Não acompanhando a tendência, temos os serviços prestados a navios que decresceram 0,6%.

22. Fornecimentos e Serviços Externos

O detalhe dos gastos com fornecimentos e serviços externos é como segue:

	2022	2021
Eletricidade	126 281	90 727
Vigilância e segurança	84 859	83 562
Conservação e Reparação	47 878	25 030
Água	43 726	41 406
Deslocações e Estadias	35 488	19 213
Honorários / Consultoria	29 084	50 577
Limpeza Higiene e Conforto	26 005	24 953
Transporte de Pessoal e de Inventários	25 202	23 901
Seguros	25 157	23 502
Royalties	20 661	16 422
Publicidade e Propaganda	20 399	12 424
Comunicação	17 825	15 864
Outros	14 861	8 753
Combustíveis e outros fluidos	10 502	7 682
Serviços Bancários	6 268	4 692
Material de escritório	4 532	5 785
Rendas e Alugueres	2 467	408
Despesas de Representação	768	343
Ferramentas Utensílios Desgaste rápido	325	388
	542 288	455 633

O saldo da rubrica “Fornecimento e serviços externos” em 31 dezembro de 2022 demonstra um aumento dos gastos em mECV 86.655, verificado na maioria das sub-rubricas. Destaca-se o aumento registado nos gastos com eletricidade, conservação e reparação, publicidade e propaganda e deslocações e estadias. O aumento generalizado nos preços, bem como, a concretização de atividades que haviam sido suspensas por conta da pandemia, justificam esses aumentos. Com tendência inversa, os gastos com honorários/consultoria registam um decréscimo de 42% em relação ao ano anterior.



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

23. Gastos com o Pessoal

O número de trabalhadores da ENAPOR nos períodos findos em 31 dezembro de 2022 e 2021, atenta a natureza do vínculo contratual, foi o seguinte:

	2022	2021
Pessoal Administrativo	510	501
Trabalhadores Portuários	479	480
Trabalhadores Portuários ocasionais	905	1 000
	<u>1 894</u>	<u>1 981</u>

O quadro abaixo, resume os gastos com o pessoal:

	2022	2021
Remunerações dos Órgãos Sociais	11 998	11 007
Remunerações do Pessoal (i)	1 073 108	1 060 215
Remunerações Adicionais	281 771	282 178
Indemnizações ao Pessoal	2 973	2 116
Encargos s/Remunerações	203 438	200 743
SOAT	4 099	4 186
Formação Profissional	5 333	3 485
Ação Médico-Medicamentosa	1 156	2 311
Festividades da Empresa	10 552	2 438
Fardamento do Pessoal	4 013	985
Outros Gastos c/Pessoal	3 175	1 780
	<u>1 601 616</u>	<u>1 571 445</u>

(i) comporta todas as remunerações base do pessoal administrativo e do corpo da estiva.

Regista-se um aumento de 2% nos gastos com o pessoal resultante do aumento verificado nas remunerações do pessoal do quadro administrativo e da mão de obra portuária, e correspondentes encargos sociais, na formação profissional, nas festividades da Empresa, no fardamento do pessoal e em outros gastos com o pessoal.

As remunerações adicionais em 2022, são compostas por várias rubricas complementares ao salário, destacando-se as horas extraordinárias de mECV 36.578 (mECV 39.725 em 2021), a isenção horária no montante de mECV 52.430 (mECV 50.613 em 2021), o subsídio de férias do pessoal do quadro administrativo no montante de mECV 42.653 (mECV 41.578 em 2021) e do pessoal da mão de obra portuária no montante de mECV 31.437 (mECV 31.921 em 2021) e ainda do subsídio de Natal do pessoal do quadro administrativo no montante de mECV 34.967 (mECV 33.999 em 2021) e do pessoal da mão de obra portuária no montante de mECV 26.913 (mECV 25.832 em 2021).

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

24. Imparidade de Dívidas a Receber

Os movimentos ocorridos nos exercícios de 2022 e de 2021 foram os seguintes:

	2022	2021
Saldo Inicial	246 932	317 885
Movimentos no exercício		
Aumentos	8	61 334
Reversões	(10 059)	(15 002)
	(10 051)	46 332
Utilização	(7 190)	(117 285)
Saldo Final	229 691	246 932

As perdas por imparidade acumuladas em 31 de dezembro de 2022 ascendem a mECV 229.691 (mECV 246.932 em 2021). No exercício de 2022 não foram reconhecidas imparidades em dívidas de cliente pois o Conselho de Administração considera que o montante acumulado é suficiente para cobrir os riscos da sua carteira de clientes e que há expectativas fiáveis de recuperação dos valores em carteira.

Foi autorizado que fosse considerada incobrável a dívida de um cliente no montante de mECV 7.190 que após decisão judicial não existiam bens para executar a devedora. A referida dívida estava constituída imparidades a 100% nos exercícios anteriores.

Registou-se reversões de mECV 10.059, respeitantes a perdas por imparidades em acionistas constituídas no exercício 2021(mECV 9.938) e respeitantes a perdas por imparidades em clientes (mECV 122).

25. Provisões do Exercício

No exercício de 2022 registou-se a reversão de mECV 3.196 referente ao saldo da provisão constituída em 2020 para cobertura de um processo em curso entre a Enapor e a IGT-Inspeção Geral do Trabalho, relativamente ao pagamento de segurança social de um grupo de trabalhadores da mão de obra portuária, no montante de mECV 4.296. O referido processo foi encerrado com desfecho favorável para a Empresa, considerando-se que a mesma não era devedora dos valores reclamados. Assim, sendo a rubrica apresenta a seguinte evolução nos exercícios de 2022 e 2021:

	2022	2021
Outras Provisões (Nota 8.2)	3 196	-
Total	3 196	-

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

26. Outros Rendimentos e Ganhos

A rubrica *outros rendimentos e ganhos* apresenta o seguinte detalhe para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021
Rendimentos em Alienações Ativos	1 169	7 788
Rendimentos em Sinistros	14 856	8 188
Rendimentos em Rendas	111 390	105 585
Correções Períodos Anteriores	12 645	33 394
Imputação de Subsídios para Investimentos (Nota 15.2)	26 155	25 877
Outros	4 808	2 710
	171 022	183 544

Esta rubrica atingiu o montante de mECV 171.022 em 2022, uma redução de 7% em relação ao ano de 2021, justificado essencialmente, pela diminuição nos rendimentos em alienações de ativos e em correções de períodos anteriores. Contrariamente, as sub-rubrica Rendimentos em Sinistros e Outros.

27. Outros Gastos e Perdas

A rubrica *outros gastos e perdas* apresenta a seguinte composição nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021
Impostos	3 785	72 838
Correções Relativas a Períodos Anteriores	5 231	21 510
Donativos e Quotizações	12 081	11 910
Outros Gastos Operacionais	1 765	17 009
Perdas em Inventário	7	33
Diferenças de câmbio	100	85
Gastos em Investimentos não Financeiros-Sinistros	71	3 000
Total	23 040	126 386

Os impostos registaram em 2022, o montante de mCVE 3.785, um expressivo decréscimo relação ao exercício de 2021, uma vez que, com a conclusão do processo de inspeção das contas do exercício de 2014 determinou-se a anulação do crédito dos valores de IVA a recuperar desse exercício, mECV 68.002. No exercício de 2022, o crédito do referido imposto encontra-se registado em reembolsos pedidos, sendo que o montante registado de impostos é referente, essencialmente, ao imposto de selo.

As correções relativas a períodos anteriores registaram o montante de mECV 5.231, com um decréscimo de 76% em comparação ao ano de 2021, uma vez que, nesse ano verificou-se a retificação de registos que em 2020, indevidamente, foram considerados capitalizáveis e, portanto, retificados para gastos em 2021.

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

28. Depreciação e Amortização

A rubrica de “Depreciação e Amortização” apresenta o seguinte detalhe para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021:

	2022	2021
Edifícios e Outras Construções	1 784	1 784
Total Propriedade de Investimento	1 784	1 784
Edifícios e Outras Construções	187 811	193 437
Equipamento Básico	216 104	217 736
Equipamento de Transporte	11 202	9 643
Equipamento Administrativo	42 237	32 415
Outros Ativos Fixos Tangíveis	7 352	7 031
Total Ativos Fixos Tangíveis	464 706	460 262
Software	10 862	11 916
Outros Ativos Intangíveis	2 016	-
Total Ativos Intangíveis	12 878	11 916
	479 368	473 961

29. Juros e rendimentos similares obtidos

Nos exercícios findos de 31 de dezembro de 2022 e 2021 os juros e rendimentos similares obtidos foram os seguintes:

	2022	2021
Ganhos		
Juros obtidos		
Juros de depósitos à ordem (Nota 4)	46	145
Juros de depósitos a prazo (Nota 4)	573	2 645
Outros	50	246
Diferenças de câmbio	4 332	-
Total	5 000	3 036

Os juros obtidos referem-se a aplicações em depósito a prazo para rentabilizar o excedente temporal de tesouraria, assim como, ganhos com depósito à ordem remunerados.

As diferenças de câmbio no montante de mECV 4.332 dizem respeito ao empréstimo de retrocessão obtido em moeda chinesa para a aquisição de scanners de contentores do Porto Grande, Porto da Praia e Porto da Palmeira. Em 2021, as diferenças de câmbio foram desfavoráveis, sendo, portanto, registadas em gastos financeiros.

30. Imposto Sobre o Rendimento do Exercício

De acordo com CIRPC (Lei nº82/VIII/2014) que entrou em vigor em 1 janeiro de 2015, introduzindo a taxa autónoma, a rubrica «Imposto sobre o rendimento do período» apresenta o seguinte detalhe para os exercícios findos em 31 dezembro de 2022 e de 2021:

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

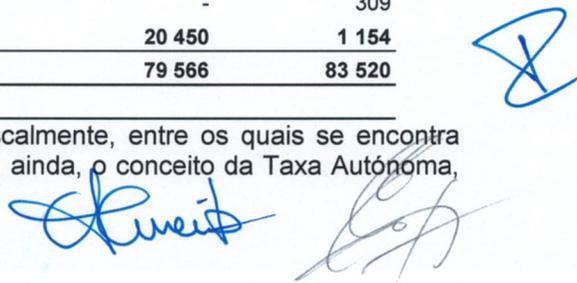
(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

	2022	2021
Imposto Corrente	72 575	77 274
Imposto Diferido	3 121	3 702
Imposto Incêndio	1 466	1 561
Taxa Autónoma	2 403	983
Total	79 565	83 520

A reconciliação entre o resultado contabilístico e o fiscal é apresentado na tabela seguinte e baseia-se na declaração fiscal do Modelo 1B do IRPC:

	2022	2021	
Resultado Antes Imposto RAI	335 403	239 808	
ACRÉSCIMOS	21 601	129 453	
Correções relativas a períodos de tributação anteriores	4 999	21 509	
Depreciações e amortizações efetuadas fora previsto IRPC	510	510	
Perdas por imparidade em créditos não aceites	-	2 901	
Outras perdas por imparidade não aceites	8	22 882	
Ativo por imposto diferido	3 121	3 702	
Despesas não devidamente documentadas	158	221	
Prémios de seguros de doença e acidentes pessoais	464	144	
Imposto único sobre o património	149	170	
"+" 30% gastos c/viaturas ligeiras de passageiros ou mistas	4 520	3 526	
"+" 50% gastos c/despesas representação	384	172	
Realizações de utilidade social não dedutíveis	758	561	
Donativos p/além dos limites legais	5 327	3 650	
Outras correções não previstas nos campos anteriores (NRF 21)	1 203	69 505	
DEDUÇÕES	23 844	14 470	
Reversão de perdas por imparidade tributadas em períodos anteriores	9 937	627	
Outras correções não previstas nos campos anteriores (NRF 21)	13 907	13 843	
ACRÉSCIMO NA MATERIA COLECTAVEL	-2 243	114 983	
MATÉRIA COLECTÁVEL	333 161	354 791	
CÁLCULO IMPOSTO			
Imposto à taxa normal (1)	22%	73 295	78 054
Deduções a colecta (n.º 1 art. 29ª Orçamento Estado 2020) (2)		720	780
Pagamentos fraccionados (3)		55 429	77 274
IRPC liquidado (4)=(1-2-3)		17 146	(0)
Retenções na fonte (5)		565	98
IRPC a pagar (6)=(4-5)		16 581	-
IRPC a recuperar (7)		-	98
Imposto incêndio (8)	2%	1 466	1 561
Tributações autónomas (9)		2 403	983
Utilização de pagamentos fraccionados (10)		-	983
Crédito Imposto IRPC de períodos anteriores (11)		-	309
TOTAL A PAGAR (12)		20 450	1 154
Imposto sobre o rendimento do período		79 566	83 520

O CIRPC, alargou o leque das despesas não aceite fiscalmente, entre os quais se encontra «Despesas não devidamente documentadas». Introduziu, ainda, o conceito da Taxa Autónoma,



ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022

(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

que é um imposto direto que incide sobre determinadas despesas, com particular relevo para as despesas resultantes de alguns benefícios atribuídos aos trabalhadores.

31. Passivos Contingentes e Compromissos Contratuais não Reconhecidos

Em 31 de dezembro de 2022, a Empresa não tem passivos contingentes nem compromissos contratuais não reconhecidos nas demonstrações financeiras ou divulgados no Anexo.

32. Garantias Prestadas e Recebidas

32.1 Garantias Prestadas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as garantias prestadas pelo Governo de Cabo Verde e pela Empresa para obtenção de financiamentos eram como se segue:

Entidade Financeira	Emitente	2022	2021
Banco Comercial do Atlântico	Gov. CV	132 000	132 000
Ecobank	Enapor	34 555	34 555
Banco Cabo-verdiano de Negócios	Enapor	5 293	5 293
		171 848	171 848

32.2 Garantias Recebidas

Nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2022 e 2021, as garantias recebidas de clientes, resultante da política da Empresa, por forma a garantir o bom pagamento dos serviços prestados eram como se segue:

Cliente	Entidade Emitente	2022	2021
Atunlo CV, S.A.	Abarca Companhia de Seguros, S.A.	71 672	71 672
GS Lines - Transp.Marítimos, Lda	Banco Cabo-verdiano de Negócios	26 500	26 591
Navex-Cabo Verde Agência de Navegação, Lda	Caixa Económica de Cabo Verde	11 320	11 320
Cimpor Cabo Verde, S.A.	Ecobank - Banco Panafricano	8 417	10 000
Polar	Garantia Seguros	4 900	4 900
Maersk	Ecobank - Banco Panafricano	4 000	4 000
Secil	Banco Cabo-verdiano de Negócios	3 500	-
Moave	Banco Comercial do Atlântico	2 404	2 404
Logis CV, Limitada	Banco Comercial do Atlântico	1 552	-
		134 265	130 888

ENAPOR – Empresa Nacional de Administração dos Portos, S.A.

Anexo às Demonstrações Financeiras em 31 de dezembro de 2022
(Montantes expressos em milhares de Escudos Cabo Verdianos – mECV)

33. Divulgações Sobre Diplomas Legais

À data de 31 de dezembro de 2022 não existem divulgações exigidas por diplomas legais a que a ENAPOR, S.A. estivesse sujeita.

34. Outras Informações cuja Divulgação Seja Considerada Relevante para Compreensão da Posição Financeira e dos Resultados

À data de 31 de dezembro de 2022 não existem outras informações cuja divulgação seja considerada relevante para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados da Empresa.

35. Eventos subsequentes

Não ocorreu qualquer evento subsequente após 31 de dezembro de 2022 com impacto relevante nas demonstrações financeiras anexas.

36. Aprovação das Demonstrações Financeiras

Estas demonstrações financeiras foram aprovadas pelo Conselho de Administração da Empresa em 31 de março de 2023.

O CONTABILISTA CERTIFICADO

Bárbara B. Monteiro Almeida

O CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Joaquim Rosa de Azevedo *convidado*
Edvard Edoardo Lima



SEDE: C.P 82, Mindelo - S.Vicente | Tel: +238 230 75 00



www.enapor.cv